DIOCESE DE EREXIM
SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
www.diocesedeerexim.org.br E-mail: secretariado@diocesedeerexim.org.br
Fone/Fax: (54) 3522-3611
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Ano 22 – nº. 1.094 – 26 de março de 2017

Agenda do Bispo: - Neste domingo, 08h, visita pastoral à comunidade Santa Clara, Paróquia São Francisco de Assis, Bairro Progresso, Erechim; 09h30, visita pastoral à comunidade N. Sra. da Saúde, Rio Tigre, da mesma paróquia.

- Segunda e terça-feira, em Bom Princípio, reunião com os coordenadores diocesanos de pastoral vocacional, da qual Dom José é o Bispo referencial no Rio Grande do Sul.
- Quinta-feira, 19h30, reunião dos Conselhos, na sede paroquial Sagrado Coração de Jesus, Paulo Bento.
- Domingo, às 11h, missa na capela das irmãs da Sagrada Família em Viadutos.

Agenda Pastoral: - Segunda-feira, das 08h30 às 16h, encontro de formação com as coordenadoras paroquias da Iniciação à Vida Cristã, no Centro Diocesano de Pastoral.

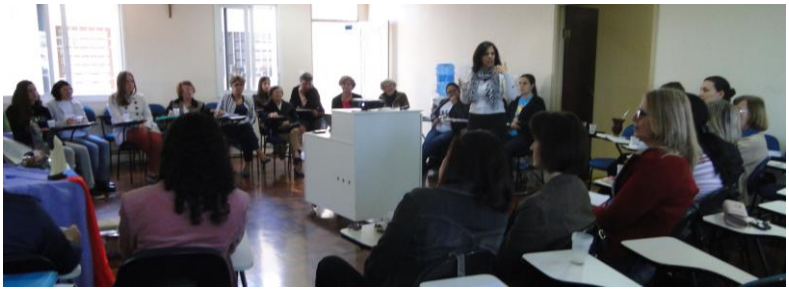
- Terça-feira, às 14h, reunião dos representantes paroquiais da Cáritas, no Centro Diocesano de Pastoral.
- De sexta-feira a domingo, assembleia regional do Movimento de Cursilhos de 9 dioceses, em Uruguaiana.
- De domingo até dia 08 de abril, peregrinação da imagem de Fátima na Paróquia N. Sra. de Fátima, Entre Rios do Sul.

Equipe de Pastoral Vocacional reflete palavra do Papa Francisco: Em sua primeira reunião deste ano, dia 16 de março, a equipe de pastoral vocacional refletiu o discurso do Papa Francisco aos participantes do Congresso Internacional da Pastoral Vocacional promovido pela Congregação para o Clero, em outubro de 2016, no Vaticano. Verbos que, segundo o Papa, "indicam o dinamismo de qualquer pastoral vocacional: sair, ver e chamar. A pastoral vocacional é um encontro com o Senhor. Quando acolhemos Cristo, vivemos um encontro decisivo, que esclarece nossa existência, nos tira fora da angústia do nosso pequeno mundo e nos faz tornar-nos discípulos apaixonados pelo Mestre". Neste ano, a Pastoral Vocacional continuará seus encontros com grupos de catequese, com destaque aos Crismandos, bem como com coroinhas, grupo de jovens. A equipe já encaminhou os subsídios relativos ao mês vocacional para as paróquias. Outra atividade da Pastoral Vocacional é o retiro para as equipes vocacionais das paróquias, neste sábado, em Marcelino Ramos.

Grupo de liturgia reflete sobre o Ano Nacional Mariano: Representantes paroquiais de equipes de liturgia participaram de reunião no Centro Diocesano na noite do dia 17 deste mês. Depois de situar o encontro no tempo da Quaresma, com a Campanha da Fraternidade, na proximidade da Semana Santa, na implementação do 13º Plano Diocesano da Ação Evangelizadora, refletiram sobre o Ano Nacional Mariano a partir de algumas questões de aprofundamento: O que se visa com este tempo dedicado a Maria? O que sugere a devoção a Nossa Senhora com as invocações da Conceição Aparecida e do Rosário de Fátima? O que está sendo realizado e ainda vai ser desenvolvido nas comunidades, paróquias e Diocese no Ano Mariano? Para

complementar a reflexão, foram utilizados três subsídios: a mensagem da CNBB sobre o Ano Mariano, a parte do discurso do Papa Francisco aos Bispos do Brasil no Rio de Janeiro, em julho de 2013, durante a Jornada Mundial da Juventude, que fala de Aparecida como chave de leitura para a missão da Igreja no Brasil e tópicos da carta pastoral dos bispos de Portugal no centenário das aparições de Fátima. O grupo também viu atividades previstas para este ano.

Agentes da Infância Missionária estudam características da adolescência: A psicóloga Lisiane Madalozzo assessorou encontro de coordenadoras paroquiais da Infância e Adolescência Missionária da Diocese de Erexim, dia 18, no Centro Diocesano, refletindo sobre a psicologia da adolescência. Segundo



Ir. Cristiane Bisolo, coordenadora diocesana do grupo, o objetivo do estudo foi ajudar os participantes a perceber as potencialidades dos adolescentes para melhor integrá-los na ação evangelizadora da Igreja. O grupo também programou as atividades do ano na celebração dos 20 anos de presença da Infância e Adolescência Missionária na Diocese e do centenário das aparições de Fátima. Serão realizados encontros de formação para assessoras dos grupos paroquiais, encontros de formação para os líderes destes grupos, visitas aos mesmos e encontrão diocesano da Infância e Adolescência Missionária no mês de novembro.

Comissão de ministros e servidores reflete aparições de Fátima e exéquias: Pe. Cleocir Bonetti

coordenou reunião da comissão de ministros e servidores da Diocese, segunda-feira, 20, no Centro Diocesano, refletindo com eles sobre as aparições de N. Sra. em Fátima, Portugal, há cem anos, a partir de algumas questões e de tópicos da Carta Pastoral dos Bispos daquele País em vista do centenário das referidas aparições. Os participantes levantaram também a necessidade de se refletir sobre as celebrações em velórios e sepultamentos. Para eles, deve-se aprofundar como o ministro deve proceder e que subsídios precisaria dispor. O grupo também recordou que neste ano os encontros de ex-alunos da Escola de Servidores da Diocese será por Paróquias.

Papa convida os jovens conectar-se com Maria para transformar o mundo: Terça-feira, a sala de imprensa do Vaticano divulgou a mensagem do Papa Francisco para 32ª Jornada Mundial da Juventude (JMJ) em nível diocesano a ser celebrado no Domingo de Ramos, 9 de abril. A mensagem tem como título: "O Todo-poderoso fez em Mim maravilhas". Para favorecer difusão mais ampla, este

ano, Francisco apresentou-a com um vídeo. Pela mensagem, convida os jovens a empreender o caminho de preparação espiritual que os conduzirá à próxima Jornada Mundial no Panamá, de 22 a 27 de janeiro de 2019, tendo como guia Nossa Senhora, que sabe dar graças a Deus e reconhece as grandes obras por Ele realiza em sua vida. Ele observa que Maria não fica fechada em si mesma, mas vai ao encontro de sua prima Isabel porque não é uma "jovem-sofá" que quer ficar em casa sem ser perturbada. "Ela é movida pela fé, porque a fé é o coração de toda a história de nossa Mãe". Francisco recorda que a Igreja e a sociedade precisam dos jovens para que, com sua coragem, sonhos e ideais, abatam os muros da imobilidade e se abram caminhos que levem a um mundo melhor, mais

justo, menos cruel e mais humano. Estimula os jovens, com expressões próprias deles, como *estar conectado*, *flashmob*, redes sociais, *reality show*, para pedir aos jovens que sejam protagonistas de sua história e de seu futuro. O Papa conclui sua mensagem convidando os jovens a recordarem dois aniversários importantes neste ano: os trezentos anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, no Brasil, e o centenário das aparições de Fátima, em Portugal.

CNBB divulga três notas: Os 40 bispos do Conselho Permanente da CNBB, reunidos de terça a quinta-feira em Brasília, divulgaram notas sobre a Reforma da Previdência, o foro privilegiado e a isenção previdenciária das instituições filantrópicas. Os bispos reconhecem que o sistema da Previdência precisa ser avaliado e, posteriormente, adequado à seguridade social. Apontam informações inseguras sobre a situação previdenciária e declaram que certas medidas propostas levam à exclusão social. Os bispos também dizem que a extensão do foro privilegiado a tantas autoridades acaba parecendo ao povo garantia de impunidade e uma afronta ao princípio da igualdade de todos perante a lei. Declaram-se contrários à proposta de eliminação da isenção previdenciária às instituições filantrópicas. Ela não é doação e nem favor, mas contrapartida do Estado ao serviço que lhe caberia prestar aos mais pobres. Elas realizam seis vezes mais do que recebem de desoneração previdenciária.

Segundo a Caritas Internacional, o mundo não se preocupa com pessoas famintas: Michel Roy, Secretário-geral da Cáritas Internacional declarou recentemente que o mundo não se preocupa com o bem-estar dos pobres. Segundo ele, há necessidade de uma consciência global mais forte, pois a humanidade está em perigo. É necessário agir antes que seja tarde demais. Garantir comida é absolutamente necessário, bem como agir sobre as causas do grave quadro da fome. Segundo a Organização das Nações Unidas, o mundo está enfrentando a pior crise humanitária desde 1945, diante quando havia o quadro desolador da segunda guerra mundial. As populações mais atingidas estão no Sudão do Sul, Somália, Iêmen e Nigéria, na África, onde há 200 milhões de pessoas sem comida. ”Para lidar com este momento critico da história, precisamos de pelo menos 4,4 bilhões de dólares até o final de julho, caso contrário as pessoas vão morrer de fome”, frisou o secretário-geral da Cáritas Internacional. Ele disse sentir amargura quando vê que as pessoas se preocupam com coisas fúteis. Lamentou que em alguns países quem está no poder não se importa se a população tem ou não o que comer. Enfatizou: “Nós não percebemos o que é realmente sério. O Papa Francisco falou da globalização da indiferença: este é um dos desafios deste momento histórico".

==========.

Do dia 23/3/17

Para CNBB, Reforma da Previdência “escolhe o caminho da exclusão social”

Entidade se manifesta após reunião do Conselho Permanente, realizada em Brasília, entre os dias 21 e 23 de março

A Presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou, nesta quinta-feira, dia 23 de março, uma nota sobre a Reforma da Previdência. No texto, aprovado pelo Conselho Permanente da entidade, os bispos elencam alguns pontos da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287/2016, considerando que a mesma “escolhe o caminho da exclusão social” e convocam os cristãos e pessoas de boa vontade “a se mobilizarem para buscar o melhor para o povo brasileiro, principalmente os mais fragilizados”.

Em entrevista coletiva à imprensa, também foram apresentadas outras duas notas. Uma sobre o foro privilegiado e outra em defesa da isenção das instituições filantrópicas. Na ocasião, a Presidência da CNBB falou das atividades e temas de discussão durante a reunião do Conselho Permanente, que teve início na terça-feira, dia 21 e terminou no fim da manhã desta quinta, 23.

Apreensão

Na nota sobre a PEC 287, a CNBB manifesta apreensão com relação ao projeto do Poder Executivo em tramitação no Congresso Nacional. “A previdência não é uma concessão governamental ou um privilégio. Os direitos Sociais no Brasil foram conquistados com intensa participação democrática; qualquer ameaça a eles merece imediato repúdio”, salientam os bispos.

O Governo Federal argumenta que há um déficit previdenciário, justificativa questionada por entidades, parlamentares e até contestadas levando em consideração informações divulgadas por outros governamentais. Neste sentido, os bispos afirmam não ser possível “encaminhar solução de assunto tão complexo com informações inseguras, desencontradas e contraditórias”.

A entidade valorizou iniciativas que visam conhecer a real situação do sistema previdenciário brasileiro com envolvimento da sociedade.

“Ai dos que fazem do direito uma amargura e a justiça jogam no chão” (Amós 5,7)

O Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, reunido em Brasília-DF, dos dias 21 a 23 de março de 2017, em comunhão e solidariedade pastoral com o povo brasileiro, manifesta apreensão com relação à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287/2016, de iniciativa do Poder Executivo, que tramita no Congresso Nacional.

O Art. 6º. da Constituição Federal de 1988 estabeleceu que a Previdência seja um Direito Social dos brasileiros e brasileiras. Não é uma concessão governamental ou um privilégio. Os Direitos Sociais no Brasil foram conquistados com intensa participação democrática; qualquer ameaça a eles merece imediato repúdio.

Abrangendo atualmente mais de 2/3 da população economicamente ativa, diante de um aumento da sua faixa etária e da diminuição do ingresso no mercado de trabalho, pode-se dizer que o sistema da Previdência precisa ser avaliado e, se necessário, posteriormente adequado à Seguridade Social.

Os números do Governo Federal que apresentam um déficit previdenciário são diversos dos números apresentados por outras instituições, inclusive ligadas ao próprio governo. Não é possível encaminhar solução de assunto tão complexo com informações inseguras, desencontradas e contraditórias. É preciso conhecer a real situação da Previdência Social no Brasil. Iniciativas que visem ao conhecimento dessa realidade devem ser valorizadas e adotadas, particularmente pelo Congresso Nacional, com o total envolvimento da sociedade.

O sistema da Previdência Social possui uma intrínseca matriz ética. Ele é criado para a proteção social de pessoas que, por vários motivos, ficam expostas à vulnerabilidade social (idade, enfermidades, acidentes, maternidade...), particularmente as mais pobres. Nenhuma solução para equilibrar um possível déficit pode prescindir de valores éticos-sociais e solidários. Na justificativa da PEC 287/2016 não existe nenhuma referência a esses valores, reduzindo a Previdência a uma questão econômica.

Buscando diminuir gastos previdenciários, a PEC 287/2016 “soluciona o problema”, excluindo da proteção social os que têm direito a benefícios. Ao propor uma idade única de 65 anos para homens e mulheres, do campo ou da cidade; ao acabar com a aposentadoria especial para trabalhadores rurais; ao comprometer a assistência aos segurados especiais (indígenas, quilombolas, pescadores...); ao reduzir o valor da pensão para viúvas ou viúvos; ao desvincular o salário mínimo como referência para o pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC), a PEC 287/2016 escolhe o caminho da exclusão social.

A opção inclusiva que preserva direitos não é considerada na PEC. Faz-se necessário auditar a dívida pública, taxar rendimentos das instituições financeiras, rever a desoneração de exportação de commodities, identificar e cobrar os devedores da Previdência. Essas opções ajudariam a tornar realidade o Fundo de Reserva do Regime da Previdência Social – Emenda Constitucional 20/1998, que poderia provisionar recursos exclusivos para a Previdência.

O debate sobre a Previdência não pode ficar restrito a uma disputa ideológico-partidária, sujeito a influências de grupos dos mais diversos interesses. Quando isso acontece, quem perde sempre é a verdade. O diálogo sincero e fundamentado entre governo e sociedade deve ser buscado até à exaustão.

Às senhoras e aos senhores parlamentares, fazemos nossas as palavras do Papa Francisco: “A vossa difícil tarefa é contribuir a fim de que não faltem as subvenções indispensáveis para a subsistência dos trabalhadores desempregados e das suas famílias. Não falte entre as vossas prioridades uma atenção privilegiada para com o trabalho feminino, assim como a assistência à maternidade que sempre deve tutelar a vida que nasce e quem a serve quotidianamente. Tutelai as mulheres, o trabalho das mulheres! Nunca falte a garantia para a velhice, a enfermidade, os acidentes relacionados com o trabalho. Não falte

o direito à aposentadoria, e sublinho: o direito — a aposentadoria é um direito! — porque disto é que se trata.”

Convocamos os cristãos e pessoas de boa vontade, particularmente nossas comunidades, a se mobilizarem ao redor da atual Reforma da Previdência, a fim de buscar o melhor para o nosso povo, principalmente os mais fragilizados.

Na celebração do Ano Mariano Nacional, confiamos o povo brasileiro à intercessão de Nossa Senhora Aparecida. Deus nos abençoe!

Brasília, 23 de março de 2017.

Cardeal Sergio da Rocha - Arcebispo de Brasília, Presidente da CNBB

Dom Murilo S. R. Krieger, SCJ - Arcebispo de São Salvador da Bahia, Vice-Presidente da CNBB

Dom Leonardo Ulrich Steiner, OFM - Bispo Auxiliar de Brasília, Secretário-Geral da CNBB

Fonte: CNBB

---.

CNBB divulga nota sobre o foro privilegiado

Entidade considera razoável que haja o foro privilegiado para um número restrito de autoridades

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) afirmou, em nota, divulgada nesta quinta-feira, que é urgente rever os artigos da Constituição Federal de 1988 que tratam do foro especial por prerrogativa de função, popularmente conhecido como “foro privilegiado”. "Aos olhos da população, esse procedimento jurídico parece garantia de impunidade numa afronta imperdoável ao princípio constitucional de que todos são iguais perante a lei", consideram os bispos do Conselho Permanente da entidade, que aprovou o texto.

"É razoável, no entanto, que haja o foro privilegiado para um número restrito de autoridades como forma de proteção às suas funções e de julgamento, com a necessária isenção, de eventuais delitos por elas cometidos", pontou no texto.

Fonte: CNBB

---.

NOTA DA CNBB SOBRE O FORO PRIVILEGIADO

O Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, reunido em Brasília-DF, no período de 21 a 23 de março de 2017, acompanha o intenso e necessário debate sobre o foro especial por prerrogativa de função ou “foro privilegiado”, diante do número crescente de autoridades envolvidas em denúncias por crimes de corrupção.

O foro privilegiado tem seu fundamento nos artigos 102 e 105 da Constituição Federal que conferem, respectivamente, ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) a exclusividade do julgamento de ações penais contra determinadas autoridades.

Calcula-se um universo de 22 mil autoridades que estariam beneficiadas pelo foro privilegiado. Aos olhos da população, esse procedimento jurídico parece garantia de impunidade numa afronta imperdoável ao princípio constitucional de que todos são iguais perante a lei. Por isso, é urgente rever esses artigos da Constituição Federal de 1988.

Não se compreende uma sociedade justa na qual se praticam duas justiças: uma para autoridades e outra para os cidadãos comuns. É razoável, no entanto, que haja o foro privilegiado para um número restrito de autoridades como forma de proteção às suas funções e de julgamento, com a necessária isenção, de eventuais delitos por elas cometidos.

Movidos pela esperança que não decepciona (cf. Rm 5,5), Deus nos ajude a trilhar os caminhos da justiça, condição para paz.

Brasília, 23 de março de 2017

Cardeal Sergio da Rocha - Arcebispo de Brasília, Presidente da CNBB

Dom Murilo Krieger - Arcebispo de São Salvador da Bahia, Vice-Presidente da CNBB

Dom Leonardo Ulrich Steiner - Bispo Auxiliar de Brasília, Secretário-Geral da CNBB

Fonte: CNBB

---.

CNBB defende isenção previdenciária das instituições filantrópicas

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) manifestou seu desacordo com proposta de eliminar a isenção previdenciária das instituições filantrópicas, conforme tem sido abordado na

discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287/2016, sobre a reforma da Previdência. "A CNBB se coloca na defesa dos pobres e excluídos", diz a nota divulgada na tarde desta quinta-feira, em entrevista coletiva à imprensa concedida pela Presidência da CNBB.

No texto, a CNBB reconhece que é necessário, de fato, rever a isenção de algumas entidades, "para que elas se justifiquem pelo serviço prestado aos pobres", mas considera equivocado pretender eliminar as isenções das instituições filantrópicas "que prestam reais serviços nas áreas da Saúde, Educação e Assistência Social". "Respeitadas pela sociedade, muitas destas instituições estão presentes onde, inúmeras vezes, há ausência do Estado. A isenção não significa doação ou favor, mas uma contrapartida do Estado ao serviço que lhe caberia prestar aos mais pobres", salienta a entidade.

NOTA DA CNBB EM DEFESA DA ISENÇÃO
DAS INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS

A reforma da Previdência, proposta pelo Governo Federal, trouxe à tona o debate sobre o fim da isenção da contribuição para a Seguridade Social de inúmeras entidades, prevista no artigo 195 § 7, da Constituição Federal de 1988. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB reconhece que é necessário, de fato, rever a isenção de algumas entidades, para que elas se justifiquem pelo serviço prestado aos pobres.

É equivocado, no entanto, pretender eliminar as isenções das instituições filantrópicas que prestam reais serviços nas áreas da Saúde, Educação e Assistência Social. Respeitadas pela sociedade, muitas destas instituições estão presentes onde, inúmeras vezes, há ausência do Estado. A isenção não significa doação ou favor, mas uma contrapartida do Estado ao serviço que lhe caberia prestar aos mais pobres.

Eliminar a isenção equivaleria, na prática, inviabilizar o serviço de 1.400 instituições na área da saúde, mais de 2.100 na área da educação e mais de 5.000 na área da assistência social (cf. Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas - Fonif). É incalculável o impacto que isso provocaria na vida de milhões de empobrecidos!

A entidades filantrópicas, acostumadas a fazer o mais com o menos, são fundamentais para a implementação de políticas públicas e para diminuir desigualdades sociais. Dados dos Ministérios da Saúde, Educação e Desenvolvimento Social e da Receita Federal revelam que, para cada “um Real” de isenção previdenciária, a contrapartida pelas entidades é de “5,92 Reais”, ou seja, “seis vezes mais” do que receberam em desoneração previdenciária.

A CNBB manifesta seu desacordo com proposta de eliminar a isenção previdenciária das instituições filantrópicas, conforme pretendem alguns, na discussão da PEC 287/2016, sobre a reforma da Previdência. Desta forma, a CNBB se coloca na defesa dos pobres e excluídos.

Brasília, 23 de março de 2017

Cardeal Sergio da Rocha - Arcebispo de Brasília, Presidente da CNBB

Dom Murilo Krieger - Arcebispo de São Salvador da Bahia, Vice-Presidente da CNBB

Dom Leonardo Ulrich Steiner - Bispo Auxiliar de Brasília, Secretário-Geral da CNBB

Fonte: CNBB

---.

Bispos da Província Eclesiástica de Belo Horizonte divulgam manifesto

Os bispos das (arq) dioceses da Província Eclesiástica de Belo Horizonte divulgam manifesto sobre a proposta de Reforma da Previdência. Na mensagem, os bispos destacam: "É indispensável que a sociedade seja ouvida e que se criem mecanismos de participação dos cidadãos nesse processo de reforma previdenciária".

NÃO É ESTA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL QUE O BRASIL PRECISA

Se a vossa justiça não for maior que a dos escribas e dos fariseus, não entrareis no Reino dos Céus (Mt 5,20).

1. Conscientes de sua responsabilidade na vida pública, os cristãos devem estar presentes na formação dos consensos necessários e na oposição contra as injustiças. A Igreja não substitui e nem se identifica com políticos ou interesses partidários. Contudo, não pode se eximir da sua vocação de ser incansável advogada da justiça e dos pobres (Documento de Aparecida p.278). Em razão disso, nós, bispos da Igreja Católica, na província de Belo Horizonte, somos instados a promover a reflexão sobre a reforma da Previdência (PEC 287/2016), que tramita no Congresso Nacional.

2. Visando promover o bem-estar da população brasileira, a Constituição Federal de 1988 estabeleceu a Seguridade Social, destinada a garantir saúde, previdência e assistência social. Para sua

realização, essas políticas públicas compartilham diversas fontes de financiamento, denominadas "contribuições sociais".

3. Várias reformas são indispensáveis à democracia brasileira. O aprimoramento das políticas é bem-vindo, desde que aperfeiçoe as instituições democráticas. Nenhuma reforma, contudo, pode operar em sentido contrário, trazendo o risco de aumentar as desigualdades que historicamente já caracterizam a sociedade brasileira.

4. Num momento de intensa crise de representatividade e de legitimidade das instituições, pela ausência de autoridade moral que agrava a falta de credibilidade dos legisladores e governantes, é contraditório e perigoso impor mudanças constitucionais, quanto mais no que tange aos direitos sociais. A reforma da Previdência, tal como proposta, terá impactos para todos os cidadãos brasileiros: tanto para os que vivem neste tempo presente, quanto para as gerações futuras. É indispensável que a sociedade seja ouvida e que se criem mecanismos de participação dos cidadãos nesse processo de reforma previdenciária.

5. Também é preciso assegurar a transparência das informações veiculadas. É indispensável que se apresentem com clareza todas as fontes de financiamento e o verdadeiro destino dos recursos da Previdência e, de forma mais ampla, da Seguridade Social.

6. A Previdência é uma das políticas sociais de maior abrangência exercidas pelo Estado. É arriscado analisá-la apenas sob a ótica de receitas e despesas, esquecendo-se de seu papel essencial na redistribuição de renda. A Previdência Social representa, para os cidadãos empobrecidos, a única diferença entre o desamparo e uma velhice minimamente segura. Além disso, num País de tão intensas desigualdades regionais, há muitos municípios cuja economia local depende dos recursos dos aposentados.

7. É inaceitável uma reforma que se assenta na redução dos direitos dos mais pobres, assim como é inadmissível estabelecer benefícios abaixo do salário mínimo, com valores insuficientes para garantir as condições básicas de sobrevivência, enquanto certos grupos continuam sendo privilegiados.

8. Há uma profunda contradição em um modelo que pretende reduzir os benefícios pagos ao cidadão sem que antes sejam cobrados os débitos dos sonegadores e reavaliadas as isenções, para que estas apenas se justifiquem pelo serviço que prestam aos pobres. Do mesmo modo, é necessário um reordenamento nas finanças e no orçamento públicos, com vistas a impedir que recursos da Seguridade Social sejam utilizados para outros fins.

9. Não é possível deixar desprotegidos aqueles que, por uma questão de justiça social, mais necessitam do amparo do poder público. Nesse campo, é condenável a extinção da diferença entre mulheres e homens em seu acesso, por direito, à Previdência. Sobrecarregam-se as mulheres nas atividades domésticas e nos cuidados familiares, além da disparidade salarial que as atinge com maior força.

10. Com efeito, não há justiça em tratar de forma igual situações que são eminentemente desiguais. Nesse sentido, é inaceitável o estabelecimento de uma idade mínima universal. A idade de 65 anos para se aposentar e o tempo de 49 anos de contribuição para se obter o benefício integral são injustos para os trabalhadores, especialmente os do meio rural e aqueles submetidos a condições penosas e extenuantes. Uma idade mínima elevada sacrifica os pobres, que começam a trabalhar mais cedo e têm uma expectativa de vida menor.

11. Nenhuma reforma da Previdência pode se eximir da responsabilidade de garantir um envelhecimento seguro e amparado. Como afirma o Papa Francisco: a economia que promove a exclusão e a desigualdade social é comprometida com a morte: "Essa economia mata!" (Evangelho da Alegria 53). Em discurso sobre a previdência social (Praça São Pedro, 07/11/15) o Para Francisco afirmou "nunca falte o seguro para a velhice, a doença, os acidentes de trabalho; não falte o direito à pensão, e sublinho, o direito, porque trata-se de direito [...]. É preciso fazê-lo não como obra de solidariedade, mas como dever de justiça e subsidiariedade".

12. Diante disso, nós, bispos da Arquidiocese de Belo Horizonte e de sua Província Eclesiástica, sabedores de que "qualquer comunidade de Igreja, que pretende subsistir tranquila [...] sem cooperar de forma eficaz para que os pobres vivam com dignidade e haja inclusão de todos, correrá o risco de sua dissolução [...]" (Evangelho da Alegria 205), conclamamos os católicos, todos os cidadãos, mulheres e homens, a se empenharem na luta por uma previdência social que cumpra sua função de proteção social para os mais empobrecidos, conforme assegurado na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Belo Horizonte, 20 de março de 2017.

Dom Walmor Oliveira de Azevedo, Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte

Dom João Justino de Medeiros Silva, Arcebispo Coadjutor eleito de Montes Claros, transferido de Bispo Auxiliar de Belo Horizonte

Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães, Bispo Auxiliar de Belo Horizonte

Dom Edson José Oriolo dos Santos, Bispo Auxiliar de Belo Horizonte

Dom Otacílio Ferreira de Lacerda, Bispo Auxiliar de Belo Horizonte

Mons. Geovane Luís da Silva, Bispo Auxiliar eleito de Belo Horizonte

Mons. Vicente de Paula Ferreira, Bispo Auxiliar eleito de Belo Horizonte

Dom Guilherme Porto, Bispo Diocesano de Sete Lagoas

Dom José Aristeu Vieira, Bispo Diocesano de Luz

Dom José Carlos de Souza Campos, Bispo Diocesano de Divinópolis

Dom Miguel Ângelo Freitas Ribeiro, Bispo Diocesano de Oliveira

Fonte: Catolicos

---.

Protomártires do Brasil serão canonizados

Papa aprovou canonização dos beatos André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e 27 companheiros mártires

O Vaticano informou na manhã desta quinta-feira, 23, que o papa Francisco recebeu o prefeito da Congregação para a Causa dos Santos, cardeal Angelo Amato, e aprovou os votos favoráveis da Sessão Ordinária dos membros da Congregação a respeito da canonização dos beatos André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, sacerdotes diocesanos, e Mateus Moreira, leigo, e de seus 27 companheiros mártires, assassinados por ódio à fé, em dia 16 de julho de 1645 e 3 de outubro de 1645, no Rio Grande do Norte, conhecidos como protomártires do Brasil.

O nome de protomártires foi dado na ocasião da visita do papa João Paulo II, em 13 de outubro de 1991, na missa de encerramento do XII Congresso Eucarístico, ocorrido em Natal (RN). Os locais de martírio, Cunhaú e Uruaçu, estão na circunscrição eclesiástica da arquidiocese potiguar.

Durante o encontro na manhã de hoje, o pontífice autorizou também a Congregação a promulgar o Decreto a respeito do milagre atribuído à intercessão do beato Francisco Marto e da beata Jacinta Marto, dois dos Pastorinhos de Fátima.

Martírio de Cunhaú

No dia 16 de julho de 1645, os holandeses que ocupavam o Nordeste do Brasil, chegaram a Cunhaú, onde residiam vários colonos ao redor do engenho, ocupados no plantio da cana-de-açúcar. Era um domingo. Na hora da missa, 69 pessoas se reuniram na capela de Nossa Senhora das Candeias. A capela foi cercada e invadida por soldados calvinistas e índios que trucidaram a todos que aí estavam, inclusive o pároco, padre André de Soveral que celebrava a missa. Não opuseram resistência aos agressores e entregaram piedosamente suas almas a Deus.

Martírio de Uruaçu

Após o acontecimento de Cunhaú, muitos moradores de Natal pediram asilo no Forte dos Reis Magos ou se refugiaram em abrigos improvisados. No dia 3 de outubro, foram levados para as margens do Rio Uruaçu, onde os aguardavam índios e soldados holandeses armados. Eram cerca de 80 pessoas. Os holandeses, de religião calvinista, trouxeram um pastor protestante para demovê-los de sua fé católica. Todos resistiram a esta tentativa e foram barbaramente sacrificados. Entre eles estava Mateus Moreira que, ao lhe ser arrancado o coração pelas costas, morreu exclamando "Louvado seja o Santíssimo Sacramento".

Entre os mártires, há dois sacerdotes. Vinte e sete são brasileiros natos, um português, um espanhol e um francês. Padre André de Soveral, padre Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e outros vinte e sete companheiros foram beatificados por são João Paulo II, em 5 de março de 2000.

Fonte: CNBB

---.

Novos Santos: os pastorzinhos de Fátima e os protomártires de Natal

O Papa Francisco recebeu em audiência nesta quinta-feira, 23 de março, o Cardeal Angelo Amato, S.D.B., Prefeito da Congregação das Causas dos Santos. Durante o encontro o Santo Padre aprovou os votos favoráveis da Sessão Ordinária dos Cardeais e Bispos Membros da Congregação sobre a canonização dos seguintes Beatos:

- André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, sacerdotes diocesanos, e Mateus Moreira, Leigo, como também de 27 Companheiros, Mártires, assassinados por ódio à Fé no Brasil em 16 de julho de 1645 e 03 de outubro de 1645.

Durante a Audiência, o Santo Padre autorizou a Congregação das Causas dos Santos a promulgar os Decretos referentes:

- ao milagre atribuído à intercessão do Beato Angelo de Acri (de nome: Luca Antonio Falcone), sacerdote professo da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos; nascido em 19 de outubro de 1669 e falecido em 30 de outubro de 1739;

- ao milagre atribuído à intercessão do Beato Francisco Marto, nascido em 11 de junho, de 1908 e falecido em 4 de abril de 1919, e da Beata Jacinta Marto, nascida em 11 de março, 1910 e falecida em 20 de fevereiro de 1920, as crianças de Fátima;

- ao martírio dos Servos de Deus José Maria Fernández Sánchez e 32 Companheiros, Sacerdotes e Irmãos Coadjutores da Congregação da Missão, bem como 6 Leigos, da Associação da Medalha Milagrosa da Beata Virgem Maria, assassinados por ódio à fé em 1936 durante a guerra civil espanhola;

- ao martírio da Serva de Deus Regina Maria Vattalil (de nome: Maria), religiosa professa da Congregação das Irmãs Clarissas Franciscanas; assassinada por ódio à Fé, em 25 de fevereiro de 1995;

- às virtudes heroicas do Servo de Deus e Daniel da Samarate (de nome: Felice Rossini), sacerdote professo da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos; nascido em 15 de junho de 1876 e falecido em 19 de maio de 1924;

- às virtudes heroicas da Serva de Deus Macrina Raparelli (de nome: Elena), Fundadora da Congregação das Irmãs Basilianas Filhas de Santa Macrina; nascida em 02 de abril de 1893 e falecida em 26 de fevereiro de 1970;

- às virtudes heroicas da Serva de Deus Daniela Zanetta, Leiga; nascida em 15 de dezembro de 1962 e falecida em 14 de abril de 1986.

O Santo Padre também aprovou os votos favoráveis da Sessão Ordinária dos Cardeais e Bispos Membros da Congregação sobre a canonização dos seguintes Beatos:

- Cristoforo, Antônio e Giovanni, adolescentes, Mártires, assassinados por ódio à fé no México, em 1529. (SP)

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Fórum Regional da Cáritas RS analisa a atual conjuntura e planeja ações para o ano de 2017.

O evento aconteceu no Convento dos Capuchinhos, bairro Santo Antônio, em Porto Alegre nos dias 13 a 15 de março com a participação de todas as Entidades Membro.

Entre atividades internas da Rede Cáritas e assessorias externas, as 13 (Arqui)Dioceses da Cáritas do Rio Grande do Sul se uniram para, juntos, dar início ao planejamento anual e do próximo quadriênio, de acordo com o novo marco estratégico da Cáritas Brasileira. Contou-se, também, com a presença de um representante da Cáritas Brasileira, Marcelo Lemos, e dos assessores Lucia Garcia e Carlos Winkler para análise de conjuntura sócio-política-econômica, e Márcia Silva para definir as ações do planejamento de mobilização de recursos de cada região do estado. O Fórum Regional da Cáritas do Rio Grande do Sul aconteceu entre os dias 13 e 15 de março, em Porto Alegre/RS.

Texto extraído: (http://rs.caritas.org.br/novo/forum-regional-da-caritas-rs-analisa-a-atual-conjuntura-e-planeja-acoes-para-o-ano-de-2017/4574)

---.

Novo Santuário de Fátima em Porto Alegre será inaugurado dia 13 de maio

Com a presença da imagem peregrina vinda de Portugal, será inaugurado, no dia 13 de maio, o novo Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Porto Alegre. Localizado junto ao Instituto São Francisco, na zona Norte da Capital, a abertura do espaço ocorrerá no dia do Centenário das aparições de Fátima.

Em preparação à inauguração, de 1º a 12 de maio ocorrerá uma trezena, com missas sempre às 9h, 16h e 19h30min. Nesse período será realizada uma peregrinação da imagem de Fátima pelas escolas das

redes municipal e estadual que integram a Paróquia Estudantil.

No dia 13 a celebração de inauguração será às 10h, presidida pelo arcebispo metropolitano de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler, e concelebrada pelo reitor do Santuário, Pe. José Luiz Schaedler, presbíteros que atuam na Paróquia Estudantil, comunidades vizinhas, seminários e escolas da Rede São Francisco.

A partir do dia 14 de maio, a imagem de Fátima irá peregrinar pelas paróquias da Arquidiocese de Porto Alegre, contemplando todos os vicariatos da Região Metropolitana.

Informações sobre o novo santuário

- O santuário terá capacidade para 400 pessoas sentadas.

- O custo da construção deverá chegar a R$ 4 milhões e deve ficar completamente concluída em 28 de abril de 2017.

- O espaço é todo revestido em pedra, com vitrais e rosáceas artisticamente projetados, forro, portas e bancos de madeira.

- Na parte inferior da Igreja estão sendo construídas as salas de catequese e um auditório.

- Junto do prédio da administração, haverá uma réplica da Capelinha das Aparições de Fátima, que será um ambiente para reflexão, busca pela paz, religiosidade e oração do terço.

- Outra parte do complexo é um espaço para 26 santos populares, onde as pessoas poderão fazer seus pedidos, orações, acender velas.

- A nova casa paroquial terá cinco suítes e uma capela para acolher os sacerdotes e religiosos que forem trabalhar no santuário, bem como aqueles que vierem fazer celebrações aos finais de semana, romarias e datas festivas.

- Para homenagear a Mãe de Fátima, o Frei Luiz Carlos Susin compôs um hino, lançado em outubro do ano passado.

Santuário terá capacidade para 400 pessoas sentadas. Foto: Amanda Fetzner Efrom

Histórico

- A paróquia Nossa Senhora de Fátima foi fundada no dia 23 de fevereiro de 1956, pelo então arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer.

- Em 15 de setembro de 1989 a paróquia foi elevada a Santuário Nossa Senhora de Fátima pelo arcebispo Dom Altamiro Rossato, a pedido da comunidade que era, em maioria, de origem lusitana.

- A imagem peregrina de Fátima, de Portugal, visitou o santuário três vezes: maio de 1992, setembro de 2002 e maio de 2003.

- Em 24 de março de 2002 foi instalada junto ao Santuário, pelo arcebispo Dom Dadeus Grings, a primeira paróquia estudantil do Brasil.

- As estruturas prediais do santuário mostraram sinais de comprometimento em 2008 e, por questões de segurança, as missas começaram a ser realizadas no Salão de Eventos.

- Em 2009 optou-se pela construção de um novo espaço, após aquisição e doação, por parte da mantenedora da Rede de Escolas São Francisco, de oito terrenos. Em contrapartida, o espaço do antigo Santuário seria otimizado para a escola.

- Uma campanha junto aos peregrinos devotos foi lançada em 2010.

- Em 2011 ocorreu o lançamento da pedra fundamental pelo então arcebispo metropolitano, Dom Dadeus Grings.

- A mantenedora adquire mais cinco terrenos dando, assim, possibilidade de construir um complexo maior, a fim de atender às necessidades futuras.

- A inauguração será no dia 13 de maio de 2017, dia do Centenário das Aparições de Fátima, com a presença da imagem peregrina vinda de Portugal.

---.

Conselho Permanente da CNBB aprecia texto sobre a Celebração da Palavra de Deus

Comissão Especial apresenta texto de trabalho que será levado à Assembleia Geral da CNBB

Dom Jeremias Steinmetz, bispo de Paranavaí (PR), coordenador da Comissão Especial nomeada pela Presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para atualizar as orientações pastorais sobre a celebração da Palavra de Deus, apresentou uma versão do material que será levada à 55ª Assembleia Geral da CNBB a ser realizada de 26 de abril a 5 de maio em Aparecida (SP). A atualização da orientação tem como base o Documento 52 da CNBB, aprovado durante a 32ª Assembleia Geral da entidade, em 1994.

O texto traz quatro capítulos e anexos. O primeiro trata do seguinte tema: “O Domingo: dia da Comunidade, da Palavra e da Eucaristia”. No segundo, a reflexão é mais focada na “Celebração dominical da Palavra de Deus”. “Os ministérios” são tratados no capítulo terceiro e no último, o texto apresenta “Elementos para o roteiro da Celebração dominical da Palavra de Deus”.

Fontes da CNBB informam que cerca de 70% das comunidades brasileiras realizam a Celebração Dominical da Palavra, sobretudo na região Norte do País. Essa realidade é a motivação de fundo para a atualização pastoral de orientações para as celebrações que, em geral, não têm a presença do sacerdote. Comunidades distantes dos centros urbanos ou mesmo comunidades de periferia das grandes cidades que se reúnem no domingo serão beneficiadas com essas orientações.

Fonte: CNBB

---.

Inauguração do Santo Sepulcro relança unidade dos cristãos

"Muitos aqui em Jerusalém pensavam que seria impossível. Quando falavam sobre isto perguntavam: Quando? E completavam: Certamente não chegaremos a ver". Ao invés disto, como diz o Anjo a Maria na Anunciação: nada é impossível para Deus". Foi o que afirmou o Administrador do Patriarcado Latino, Arcebispo Pierbattista Pizzaballa, ao pronunciar-se na cerimônia por ocasião da conclusão dos trabalhos de restauração da Edícula que protege o sepulcro de Jesus.

A cerimônia

A cerimônia, realizada na quarta-feira, 22 de março, reuniu, entre outros, o Patriarca Ecumênico de Constantinopla, Bartolomeu I, representantes das Igrejas cristãs, autoridades, diplomatas, os próprios arquitetos e professores que trabalharam intensamente para restituir a cor original ao mármore róseo da edícula. As lâmpadas votivas, ao menos temporariamente, também foram retiradas.

O rito que celebrou a operação coordenada pela equipe da National Technical University de Atenas, contou a participação, na primeira fila, do Premiê grego Tzipras.

O "brilho" atual não era visto desde que há dois séculos, em estilo barroco-otomano, havia sido construída a edícula no centro da basílica para proteger o sepulcro vazio de Jesus, local visitado anualmente por milhões de peregrinos. Com a reforma, foram retiradas as armações de metal feitas pelos ingleses em 1947 para remediar os danos provocados por um terremoto, tendo permanecido por tanto tempo pela dificuldade das Igrejas em chegarem a um acordo sobre como resolver os problemas estáticos da estrutura.

Entraram juntos na tumba vazia os líderes das comunidades greco-ortodoxas, latinas e armênias - as três Confissões cristãs responsáveis pela custódia do lugar mais importante para a cristandade. Cada um cantou seus próprios hinos pascais, sendo a oração do Pai Nosso rezada conjuntamente.

Renovação do testemunho comum

O acordo entre as três Confissões cristãs que permitiu os trabalhos de restauração ultrapassa o resultado material obtido: "Não renovamos somente uma estrutura - explica o Patriarca Greco-ortodoxo de Jerusalém Teófilo III. Renovamos o nosso comum testemunho do Evangelho de Cristo Ressuscitado. E é um dom não somente para a Terra santa, mas para toda a humanidade".

Assim, passa-se a respirar um novo ar de colaboração entre os cristãos, após recentes rixas entre armênios e ortodoxos que macularam o clima de fraternidade dentro do complexo.

Custódio da Terra Santa

"Nestes meses, a confiança recíproca permitiu encontrar as soluções adequadas para não interromper as celebrações e as peregrinações durante os trabalhos", observa o Custódio da Terra Santa, Padre Francesco Patton. O religioso franciscano recorda ainda que, "por uma feliz e providencial coincidência", a inauguração realiza-se a poucas semanas da Páscoa, que neste anos será celebrado no mesmo dia pelas Igrejas.

Para o Custódio da Terra Santa, “o sepulcro vazio é o lugar onde, também fisicamente, iniciou uma nova criação, um mundo novo no instante de luz em que Cristo ressuscitou”.

Ampliar espectro ecumênico

Mas é do Patriarca Armênio de Jerusalém, Nourian Manougian, que parte uma proposta inusitada: "Nós somos custódios deste local - explica, dirigindo-se aos greco-ortodoxos e latinos. Mas existem outras Confissões cristãs (os siríacos, os coptas, os etíopes), cuja história garantiu somente algumas prerrogativas dentro desta basílica. E em Jerusalém estão também os anglicanos, os luteranos, até hoje totalmente excluídos deste local. Por que não considerar a possibilidade de garantir a todas estas

cinco Confissões de celebrarem sua liturgia na Edícula do santo Sepulcro ao menos uma vez ao ano, no tempo da Páscoa?".

Caso aceita, a proposta significaria um ulterior sinal de esperança para todos os cristãos do Oriente Médio, cristãos estes recordados pelo Cardeal Leonardo Sandri, Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, na mensagem enviada em nome do Santo Padre e lida durante a cerimônia no Santo Sepulcro pelo Núncio Apostólico Giuseppe Lazzarotto.

Túmulo da morte tona-se ventre da vida

"O túmulo da morte – escreve o Cardeal – tornou-se o ventre da vida". "Este lugar santo ilumina os corações e a vida de milhões de peregrinos provenientes de todo o mundo e os convida a viver com esperança em meio aos muitos sofrimentos e dores". Juntos, a celebração cotidiana, nos diversos ritos, junto à rocha deste sepulcro vazio, infunde sempre nova coragem às populações do Oriente Próximo e Médio".

O Cardeal Sandri também destacou "a colaboração e a generosidade dos responsáveis dos países da Terra Santa, do Oriente Médio e de todo o mundo para a restauração deste lugar venerado por todos os cristãos".

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Pe. Spadaro: este pontificado é mais de semeadura que de colheita

"Devemos viver o presente, sem antecipar as surpresas de Deus que são imprevisíveis": disse o diretor da revista "La Civiltà Cattólica", Pe. Antonio Spadaro, falando esta quinta-feira (23/03) em Roma, na Pontifícia Universidade Lateranense, no Festival internacional da criatividade na gestão pastoral, evocando a importância do discernimento que "significa encontrar a vontade de Deus no presente".

Segundo o diretor da prestigiosa revista jesuíta, "não se pode anunciar o Evangelho de maneira abstrata, mas nas dinâmicas históricas". E é isso que o Papa Francisco exorta, convidando "os pastores a viver na vida das pessoas".

"Também o Papa discerne a cada momento, se dá conta das dinâmicas que são vividas e muda consequentemente", observou Pe. Spadaro. O papado de Francisco "se desenvolve nos processos históricos: inclusive a reforma da Cúria é um processo, e os processos para ser profundos requerem tempo".

O pontificado de Francisco "é um pontificado mais de semeadura do que de colheita" e será julgado "mais pela semente" do que pelos frutos, precisou o religioso jesuíta. (Sir / RL)

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Pres. Parlamento Europeu no Vaticano: redescobrir valores ofuscados pela economia

As instituições europeias estão comprometidas em reforçar a unidade e colocar a União Europeia mais próxima dos cidadãos, disse o presidente do Parlamento Europeu, Antonio Tajani, em entrevista exclusiva ao repórter Massimiliano Menichetti, da Rádio Vaticano. Junto aos chefes de Estado e líderes de governo da União Europeia, Tajani participará das comemorações do aniversário de 60 anos da assinatura dos Tratados de Roma, celebrado no sábado (26), e da audiência com o Papa Francisco na sexta (25), no Vaticano.

Pres. Tajani - "Temos muito para fazer e as palavras pronunciadas pelo Papa no seu pronunciamento aos parlamentares europeus em Estrasburgo (2014) são uma lição e uma contribuição importante. São também conselhos que entendemos escutar, porque esta Europa é fundamental pela defesa da liberdade, da democracia e da paz, mas deve também estar sempre mais próxima aos cidadãos. E deve enfrentar três grandes emergências: a crise econômica, com a desocupação dos jovens – e lembremos que sem trabalho não há dignidade e sobre isso eu estou de acordo com o Papa; há o problema da luta contra o terrorismo que continua atingindo as cidades europeias; e ainda tem o problema da imigração, e nós estamos convictos que se não se enfrenta a questão na raiz, se não se enfrenta na África, será uma questão de difícil solução."

Justamente sobre o terrorismo internacional que assola a comunidade, o presidente do Parlamento Europeu afirmou que ela pode ser vencida com "mais unidade, com maior cooperação entre a Polícia, o Poder Judiciário e os Serviços Secretos".

Pres. Tajani - "O terrorismo não conhece limite e a ação antiterrorismo não pode conhecer barreiras ligadas ao limite. O Parlamento Europeu também fez a sua parte, aprovou uma medida, o

“Passenger Name Record” que oferece a possibilidade de identificar as pessoas que viajam nos aviões. Dessa forma, teremos uma relação, uma informação sobre quem viajou pois, conservando esses dados, depois se pode entender se alguém se movimentou não para fins turísticos, de trabalho ou motivos familiares, mas com outros objetivos, que eram criminais.”

No sonho dos fundadores há 60 anos estava o projeto visionário de uma Europa unida. O aspecto econômico, porém, “ofuscou por um tempo o aspecto dos valores que precisamos redescobrir para presenteá-los aos nossos filhos, dando a possibilidade e a vontade de acreditar num futuro diferente”, afirmou o presidente.

Pres. Tajani - “Sem valores, sem identidade, a Europa não existe. E se queremos enfrentar com maior coragem os grandes desafios de hoje, devemos acreditar na nossa tão variada e articulada identidade. Somente fortes disso podemos também estar mais abertos ao acolhimento e a receber mais pessoas. Eu espero que a Europa possa continuar o seu percurso corrigindo os erros cometidos, preenchendo as lacunas que existem, mas sobretudo projetando sempre o interesse dos cidadãos.” (AC)

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Encontro no Vaticano: perspectiva histórica da Reforma e Lutero

O Papa Francisco quer "reabilitar" a figura de Lutero? "Não sei. Sei porém que Lutero foi percebido nos séculos do passado como a encarnação do diabo, aquele que rompeu a comunhão e assim por diante. Hoje não se trata de dizer que aquilo que fez Lutero tenha sido uma coisa boa, porém, podemos explicar os acontecimentos que levaram à Reforma e os desdobramentos que se seguiram".

Assim o Presidente do Pontifício Comitê das Ciências Históricas, Padre Bernard Ardura, ao apresentar o Simpósio Internacional de Estudos "Lutero 500 anos depois. Uma releitura da Reforma luterana em seu contexto histórico eclesial", a ter lugar no Instituto de Maria SS.ma Bambina, em Roma, de 29 a 31 de março próximo.

Para ele, as polêmicas e "interpretações pessoais" vieram mais tarde, mas o que interessa é "a busca da verdade" de um contexto histórico, econômico e político, que motivou uma reforma inicialmente marcada por "boas intenções", mas que acabou provocando uma "ruptura" que durou cinco séculos e ainda hoje apresenta-se como "uma ferida aberta".

Releitura histórica e eclesial

Trata-se de "uma releitura histórica e eclesial dos acontecimentos que levaram à reforma dentro da Igreja. Isto é, ver qual é o contexto histórico e eclesial em que viveu Lutero, pois sem este conhecimento não se pode entender o que aconteceu sucessivamente em todo o continente europeu", explica o Presidente do Pontifício Comitê, no encontro realizado na Sala de Imprensa da Santa Sé.

Um evento, portanto, que pretende "abrir perspectivas" e esclarecer alguns aspectos que até agora permanecem obscuros. Como por exemplo, o fato de que Lutero "não chega em uma Igreja a ser completamente transformada, mas em uma Igreja que já desde o final do século XV conhece elementos de reforma, não somente do ponto de vista teológico: havia, para exemplificar, reformas dentro das Ordens religiosas, na Inglaterra, na Boêmia, na Itália, na Espanha", onde estava em curso a obra do Cardeal Francisco Jimenez de Cisneros, que de qualquer forma, acabou antecipando a contra-Reforma.

A crise do homem Lutero

O encontro em Roma será também a ocasião para indagar sobre "implicações psicológicas" do "drama" vivido pelo homem Lutero: um homem "pecador". Portanto, aquela "crise pessoal, interior" que levou o monge alemão a romper com a vida religiosa e com aquela Igreja na qual havia se consagrado.

"Lutero também casou-se com uma religiosa. Tudo isto não pode acontecer, senão após uma crise profunda", evidencia Ardura. "São elementos que devemos levar em consideração, porque deram início à reforma que encontrou o seu ponto de difusão entre os principados europeus" e também porque sua história pessoal "tornou-se, de uma forma ou outra, um modelo que forjou a cultura protestante que se vê, por exemplo, hoje nos Estados Unidos, onde os próprios católicos são um pouco contaminados por este modo de conceber a vida cristã, o pecado nas áreas da vida, da sexualidade...".

Romper não era o objetivo

As intenções iniciais do teólogo, porém, não eram estas. A reforma era principalmente "interna". "Lutero não queria a cisão", assegura Padre Ardura. "No início ele queria fazer uma reforma dentro da Igreja, algo que sempre ocorreu no decorrer dos séculos. Ele cumpre um caminho espiritual. O ponto de partida, neste sentido, é bom. Depois, porém, houve pressões de todas as partes, elementos intervieram

de fora - historiadores, políticos e empresários - que influenciaram a "involução" da própria reforma, desembocando posteriormente em uma ruptura".

Ferida ainda aberta, mas mudou o olhar

A "ferida ainda está aberta", afirma Padre Ardura, mas "o olhar não é mais o mesmo". "Temos um olhar de caridade, uma olhar recíproco, que vê no outro alguém que tem boa vontade e que procura responder à sua profissão de fé".

Chegou-se a este resultado certamente graças ao impulso ecumênico do pontificado de Bergoglio, mas o caminho iniciou bem antes: "Os resultados que vemos hoje são o fruto de um processo iniciado já com João XXIII, primeiro Papa da história recente a querer dar estes passos. Recordemos o seu encontro com o Primaz anglicano. Não se fala ainda de unidade ou comunhão, mas se inicia a ver o outro como um irmão. E este é o ponto de partida, um bom ponto de partida".

Dar passos e aprofundar releituras

O Presidente do Pontifício Comitê das Ciências Históricas também recorda os passos dados com as Igrejas "irmãs" Ortodoxas, enquanto nas costas dos católicos e protestantes "existem cinco séculos de separações, durante os quais as duas Igrejas se desenvolveram seguindo dois caminhos diferentes. Isto deve ser levado em consideração. Quinhentos anos de afastamento não podem ser resolvidos em poucos anos". Porém podem ser dados passos e serem aprofundadas "as releituras que permitem redescobrir que houve mal-entendidos".

Ecumenismo cotidiano

Essencial, em tal contexto, é "o diálogo entre teólogos", que porém é diferente "do ecumenismo da vida cotidiana: aquele vivido por tantas comunidades. Temos por exemplo, em Moscou, um centro cultural criado pela Igreja Católica no qual os trabalhadores são quase todos ortodoxos; um local de encontro em que não se fala de teologia, mas se pratica ecumenismo no respeito de um pelo outro. Mesmo nós, não fazemos ecumenismo, porém com os historiadores, os teólogos que pertencem a diversas Igrejas, podemos fazer um pouco do caminhos juntos. Fazer uma história absolutamente neutra me parece difícil, mas é necessário fazer uma história honesta, alicerçada em documentos. E isto é importante".

E ajuda também a prudência em manter sob controle as "interpretações pessoais", um outro modo para definir as críticas. Como aquelas dirigidas ao Pontífice pela sua viagem a Lund, Suécia, em novembro de 2016, ou aquelas contra o Patriarca de Moscou Alexis II, que durante uma viagem à França havia celebrado as Vésperas ecumênicas na Catedral de Notre Dame e recitado o Pai Nosso com os anglicanos. "Alguns bispos russos haviam pedido a deposição do Patriarca porque para eles era uma heresia", conta Padre Ardura. "Não devemos nos deixar levar pelas interpretações. Certamente devemos ser prudentes nas nossas palavras e permanecer sempre fieis à própria fé. Abrir-se é um risco, mas acredito que valha a pena sermos corajosos".

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Franciscanos, é necessária vontade política para garantir segurança alimentar na Índia

É urgentemente necessário um compromisso comum e vontade política para acabar com a fome e desnutrição na Índia, garantindo a toda população “segurança alimentar” (possibilidade de cada indivíduo de obter de forma constante o alimento para atender as necessidades alimentares diárias, ndr.). O governo indiano é chamado a colocar em prática um plano de ação sistemático de aplicação da lei nacional sobre segurança alimentar: é o apelo lançado através da Agência Fides por Pe. Nithiya Sagayam OFM Cap, Coordenador nacional da Associação das Famílias Franciscanas da Índia” (AFFI).

“Apesar do rápido desenvolvimento econômico, um terço dos indianos ainda vivem abaixo da linha de pobreza: a razão é principalmente a falta de vontade política”, disse ele a Fides. Isso foi discutido durante um recente seminário organizado pela Associação das Famílias Franciscanas da Índia (AFFI), em colaboração com a ONG "Franciscans International", e o Centro Udayani em Kolkata.

No seminário, que reuniu 40 delegados e coordenadores de comunidades provenientes de todo o país, emergiu que “existem potencialidades tanto nas pessoas e quanto no próprio governo para pôr fim à pobreza extrema”. Seria suficiente seguir as indicações contidas na “National Food Security Act” de 2013, colocando em prática “um esforço eficaz e mirado nos mecanismos que garantem nutrição e bem-estar às crianças, responsabilizando as mulheres e organizando um sistema de distribuição pública de alimentos”, observa a AFFI.

Os franciscanos promovem uma “abordagem holística” que aborda, em sua complexidade, todas as questões e várias dimensões relacionadas com a pobreza e a fome na sociedade indiana, recordando os preconceitos de casta e credo ainda presentes.

Os participantes fizeram contato com a Federação Nacional de Ativistas para a Segurança Alimentar, propondo um plano de ação a fim de deter estrategicamente a pobreza extrema e a fome. Como ilustrado por Pe. Jothi, chefe do Centro Udayani, as diretrizes do plano de ação são: para criar uma compreensão mais profunda dos direitos das pessoas que vivem em extrema pobreza e passam fome; organizar uma reunião extraordinária durante a Semana de Ação Alimentar (9 a 16 de outubro) com foco no direito à alimentação através do processo de crescimento da consciência, dar prioridade aos oprimidos e esquecidos como os habitantes das zonas rurais, favelas, migrantes, dalits e tribais.

Fonte: Catolicos

----------.

O mundo enfrenta a maior crise de refugiados desde a II Guerra Mundial, diz o Papa

Durante a audiência geral de ontem, o Papa Francisco saudou os participantes do encontro sobre migrações realizado nestes dias em Roma e recordou que “o problema dos refugiados, dos imigrantes, é hoje a maior tragédia depois da Segunda Guerra Mundial”.

O Santo Padre encorajou “a continuar seu empenho para acolher e dar hospitalidade aos refugiados e imigrantes, favorecendo a sua integração e levando em conta os direitos e deveres recíprocos de quem acolhe e quem é acolhido”.

Os movimentos migratórios aumentaram nos últimos anos, como consequência da guerra no Oriente Médio, da instabilidade política no Norte da África, dos conflitos na África subsaariana ou das desigualdades econômicas entre as diferentes regiões do mundo.

Segundo dados da ONU, desde o começo da guerra na Síria, 4 milhões e 900 mil pessoas fugiram do país, além de registrar 6 milhões e 300 mil refugiados deslocados dentro de suas fronteiras. Em 2015, mais de um milhão de pessoas fugiram do Oriente Médio para a Europa. Além disso, 3 mil e 700 refugiados morreram no Mediterrâneo tentando chegar à Europa.

Entretanto, atualmente esta não é a única crise migratória. No Iêmen, no sul da Península Arábica, onde seus habitantes também sofrem uma guerra civil há alguns anos, 3 milhões de pessoas estão deslocadas. Embora algumas tenham começado a voltar, a ONU adverte o alto índice de fome sofrida pelos seus cidadãos.

Também no Sudão do Sul, na África, 1 milhão e 600 mil pessoas abandonaram as suas casas frente à violência que o país sofre desde a sua independência em 2011; como na Nigéria, onde 2 milhões e 700 mil civis se refugiaram em Chade e Camarões para fugir da violência do grupo terrorista Boko Haram.

A ONU indica que, atualmente, no mundo, há um total de 65 milhões e 300 mil pessoas deslocadas por causa da violência e da falta de recursos.

Fonte: ACIDigital.

----------.

Do dia 22/3/17

Diocese de Montenegro (RS) ganha Bispo Coadjutor

O Papa Francisco nomeou, quarta-feira (22/03), o Pe. **Carlos Rômulo Gonçalves e Silva**, 48, do clero da Arquidiocese de Pelotas (RS), como Bispo Coadjutor da Diocese de Montenegro (RS).

O novo bispo colaborará no governo pastoral de Dom **Paulo De Conto** até o momento de sua renúncia, que ocorrerá no próximo mês de outubro, por ocasião de seu 75º aniversário, conforme orientações do Código de Direito Canônico. A partir da renúncia, Dom Paulo torna-se Bispo Emérito da Diocese de Montenegro e Dom Carlos Rômulo assume como novo Bispo Diocesano.

Estudos, ordenação e ministério

Dom Carlos Rômulo nasceu em24 de janeiro de 1969 em Piratini (RS). Estudou Filosofia e Teologia em instituições gaúchas, obtendo em seguida o mestrado em Teologia Espiritual na Universidade Gregoriana de Roma (2002-2004). Fez ainda cursos para Formadores de Seminário organizados pelo CELAM em Santiago (Chile) e Bogotá (Colômbia).

Foi ordenado sacerdote em 8 de dezembro de 1994 e a partir de 1995, no Seminário Arquidiocesano São Francisco de Paula foi: Assistente dos seminaristas menores (1995-1997), dos seminaristas do curso propedêutico (1996-2002 e 2004-2008), dos estudantes de Filosofia (1997-2002) e de Teologia (2001-2016); Diretor Espiritual (2004-2008) e Reitor (2011-2016).

Também foi Vigário paroquial de Santa Teresinha em Pelotas (1995-2002); Coordenador da Pastoral vocacional (1997-2002); Coordenador das Santas Missões Populares (2005-2007); Pároco de Nossa Senhora da Conceição em Canguçu (2008-2011); Coordenador da Pastoral presbiteral (2008-2011); Pároco (2011-2012) e Vigário paroquial (2012-2013) de Santo Cura d'Ars em Pelotas; e Professor no Instituto de Teologia Paulo VI (desde 1995).

Até agora era Vigário Geral; Diretor do Instituto de Teologia "Paulo VI"; Diretor da Escola Diaconal; Membro do Colégio dos Consultores, do Conselho Presbiteral, do Conselho para Assuntos econômicos e de alguns Conselhos da Universidade Católica de Pelotas.

A criação da Diocese de Montenegro foi anunciada oficialmente pelo Papa emérito Bento XVI em 2 de julho de 2008.

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Mais uma missionária para o Haiti

Passados cinco meses da tempestade que devastou o Haiti em 2016, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) enviam uma nova missionária para fortalecer a missão brasileira da Igreja no Haiti, por meio do Projeto Solidariedade.

No final da tarde de terça-feira, 21 de março, os membros do Conselho Permanente participaram de celebração na qual foi feito o envio da missionária Ir. Edenice Maria da Silva, da Congregação da Instrução Cristã. A celebração foi presidida pelo bispo presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Missionária da CNBB, dom Esmeraldo Barreto de Farias.

Natural de Gravatá (PE), atualmente reside em Fortaleza (CE). A missionária é graduada em pedagogia, serviço social e, especializada, em planejamento e gestão escolar. Atuou na pastoral catequética, na infância missionária, no acompanhamento de jovens e casais e participou da "Rede Um Grito pela Vida", da CRB.

Em Brasília, Ir. Edenice participou no CCM, do curso preparatório para Missão Ad Gentes, com outros missionários do Brasil, com o objetivo de compreender as dimensões fundamentais da experiência missionária Solidariedade, em auxílio às vítimas do furacão Matthew.

Irmã Edenice integra, naquele país, a comunidade Intercongregacional constituída por sete Congregações que atuam na Missão que tem está alicerçada em dois grandes Eixos: Evangelização e Promoção Humana e Social.

A missionária atuará no Haiti, a princípio, por três anos.

Projeto Solidariedade

A missão que assume faz parte do Projeto Solidariedade que é mantido, desde setembro de 2010, pela a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), em parceria com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Igreja de Porto Príncipe, no Haiti. –

Fonte: CRB

---.

Santuário Diocesano de Cruz Alta terá missa todos os dias

A partir de abril, o recém-criado Santuário Diocesano de Nossa Senhora de Fátima de Cruz Alta contará com missa todos os dias, às 16 horas. Também estão mantidas, nos dias 13 de cada mês, duas celebrações diárias, as 09h e às 16h. A informação é do padre Ari Braganholo, Reitor do Santuário. O padre adianta, ainda, que sempre antes de cada celebração, às 15h30min, haverá recitação do terço.

Estas são algumas das novidades implantadas no Santuário. Conforme conta o Pe. Ari, para melhor atender aos fiéis que procuram o Santuário, estará atendendo, diariamente as confissões e aconselhamentos, das 09h as 11h30min e das 14h as 16h.

Os espaços da sacristia e secretaria, que estão no mesmo prédio da capela, estão sendo readequados. A sacristia recebeu móveis novos para acomodação das vestes e de todos os utensílios que são utilizados nas celebrações. Já a secretaria, além de nova mobília, receberá nova pintura. Os corredores laterais da capela, que dão acesso à secretaria e ao velário, serão cobertos, sanando o problema enfrentado em dias de chuva.

Quanto ao espaço sagrado do Santuário, entorno do monumento, o cuidado tem sido freqüente e caprichado. “Com muito esmero, os três funcionários cuidam do local, mantendo um ambiente acolhedor e agradável, a fim de receber dignamente todos os peregrinos e visitantes”, reforça.

O padre Ari lembra que existe a Comissão Diocesana do Santuário, composta por um grupo de casais que, junto dele e do Bispo Diocesano, estuda formas de melhorar, cada vez mais, o local, tanto na questão pastoral como administrativa.

Via Sacra no Santuário

Entre as novidades deste ano está a realização da Via-Sacra todas as sextas-feiras às 19 horas, durante o período da quaresma. A Via-Sacra conta com a participação de fiéis de todas as paróquias da cidade, sendo que toda a comunidade é convidada a participar.

De acordo com o Pe. Ari, a realização da Via-Sacra no Santuário teve uma boa aceitação, visto que a comunidade está participando ativamente. Inclusive, conta com a participação dos catequizandos das paróquias da cidade. O trajeto é realizado no espaço do santuário, porém, em dias de chuva, é realizado dentro da capela.

Romaria de Fátima

O Santuário é o ponto final do trajeto da grande Romaria Diocesana de Nossa Senhora de Fátima para os mais de 150 mil romeiros que participam todos os anos deste evento, realizado no mês de outubro. Para a romaria deste ano, já foi escolhido o tema e lema, que será: Maria, modelo de vida cristã e Lema: "Fazei tudo o que ele vos disser" (Jo 2,5).

Curiosidades sobre o Santuário

A imagem de N. Sra de Fátima que existe na capela do Santuário veio de Portugal, assim como uma ampola com água, existente na miniatura da Basílica de Fátima. O local, que é popularmente conhecido como "Santinha", está localizado na cidade de Cruz Alta e foi inaugurado em outubro de 1952. O Monumento de Nossa Senhora de Fátima está erguido sobre um pedestal de 32 metros de altura.

Em 09 de outubro de 2016, durante a 65ª Romaria de Fátima, foi lido decreto de criação do Santuário, com o espaço no entorno do Monumento de Nossa Senhora de Fátimao. No dia 05 de março deste ano, em celebração presidida por Dom Adelar Baruffi, o Santuário teve empossado seu primeiro Reitor, o Pe. Ari Pedro Braganholo.

---.

Pastorais Sociais se reúnem na Capital

“Amar e servir com alegria”, deve ser o anseio de todas as pessoas que colocam seus dons a serviço das diversas pastorais da Igreja, tendo como fonte inspiradora a Pessoa de Jesus Cristo. Com esse sentimento, aconteceu nesta terça-feira, dia 21, na sede do Regional Sul 3 da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), em Porto Alegre, a primeira reunião do ano com as Pastorais Sociais que desenvolvem suas atividades na Igreja do Rio Grande do Sul. Estiveram presentes os bispos dom Rodolfo Weber, arcebispo de Passo Fundo, dom Adilson Busin, auxiliar de Porto Alegre, ambos referenciais das Pastorais Sociais do Regional, e representantes da Pastoral Carcerária, Comunidades Eclesiais, Pastoral do Menor, Pastoral Afro, Pastoral da Saúde, Pastoral do Migrante, CRB/RS, CIMI, Cáritas/RS, Serviço de Evangelização da Juventude, Conselho de Leigos, Comissão dos Diáconos, padre Leandro Padilha, secretário executivo do Regional.

Os integrantes destas pastorais atuam na maioria das dioceses gaúchas de forma voluntária e são orientadas pelas exigências do serviço, diálogo, anúncio e testemunho. Segundo dom Rodolfo, buscam defender a vida, promover a paz e alicerçar a sociedade na justiça e comunhão com a Igreja. Para ele, “as pastorais sociais estão ligadas à Comissão Justiça e Paz da CNBB no desejo de trabalhar junto, somar, unir e agregar forças”.

Na reunião foi feito um levantamento geral das ações da programação de cada pastoral para o ano.

Ainda, de acordo com do Rodolfo, o momento foi para avaliação, escuta e articulação, verificação dos projetos e perspectivas. As próximas reuniões serão realizadas durante a Assembleia Regional da Ação Evangelizadora, nos dias 8 e 9 de junho, em São Leopoldo (RS) e depois no dia 31 de outubro, em Porto Alegre. - Por Judinei Vanzeto, Assessoria de Imprensa – Regional Sul 3 da CNBB

---.

Filipinas: Novo apelo dos bispos contra a pena de morte

Como se sabe, há poucos dias a Câmara dos Representantes das Filipinas, aprovou a volta da pena de morte para alguns crimes relacionados ao tráfico e ao consumo de drogas. O texto ainda precisa

ser aprovado pelo Senado. Tendo em vista este passo institucional importante, os bispos filipinos voltaram a usar sua voz em defesa da sacralidade da vida.

Uma mensagem foi lida no domingo passado em todas as igrejas do país. A mensagem foi para esclarecer possíveis mal-entendidos e interpretações mais arbitrárias por aqueles que ainda usam a Sagrada Escritura para justificar até mesmo o que nunca pode totalmente ser justificado. “É inadmissível apelar para as Sagradas Escrituras para apoiar a legitimidade da pena de morte”, ressaltam acrescentando: “Queridos irmãos e irmãs em Cristo, não vamos permitir que nossos poços sejam envenenados com a água amarga; queremos defender a santidade da vida e nos colocar contra a pena de morte”.

Os bispos filipinos, não escondem a gravidade da situação social, devido à propagação do tráfico de drogas. No entanto, eles argumentam: “as vítimas e algozes, ambos são nossos irmãos. A vitima e o opressor, ambos são filhos de Deus. Para o culpado oferecemos a oportunidade de se arrepender e reparar os danos de seus pecados. Para as vítimas oferecemos nosso amor, nossa compaixão e nossa esperança”.

Em países onde está em vigor a pena de morte, lembram os bispos, a legislação é justificada pelo princípio com base na restituição do mal – “olho por olho, dente por dente” – mas Jesus “desafiou e substituiu pelo mais elevado princípio da não-retaliação de mal com o mal, com justiça fundada na misericórdia”. E, voltando-se para as pessoas que apelam para a Bíblia para defender a pena de morte, os bispos recordam “quantos crimes contra a humanidade foram justificados usando a mesma Bíblia”. Ao contrario, “nós humildemente sugerimos a eles que interpretem as Escrituras corretamente, para ler como uma revelação progressiva da vontade de Deus para a humanidade, com o seu cumprimento final em Jesus Cristo, a Palavra definitiva de Deus para o mundo”.

Fonte: Catolicos.

---.

Papa: comunidade não tem "série A" de fortes e "série B" de fracos

"É nas Escrituras que o Pai do Senhor nosso Jesus Cristo se revela como Deus da perseverança e da consolação". Na Audiência Geral desta quarta-feira da terceira semana da Quaresma, a 11a de 2017, o Papa Francisco deu continuidade ao seu ciclo de catequeses sobre a esperança cristã, destacando a perseverança e a consolação, tratadas pelo Apóstolo Paulo na Carta aos Romanos.

Dirigindo-se aos cerca de 15 mil fieis presentes na Praça São Pedro, o Papa explicou que "a perseverança ou paciência, é a capacidade de suportar, permanecer fiel, mesmo quando o peso é demasiado grande e somos tentados a abandonar tudo".

A consolação, por sua vez, "é a graça de saber perceber e manifestar a presença e a ação compassiva de Deus, em todas as circunstâncias, mesmo quando marcadas pela decepção e sofrimentos. Deste modo nos tornamos fortes, a fim de poder permanecer próximos aos irmãos mais fracos, ajudando-os em suas fragilidades".

Francisco recorda que a perseverança e a consolação nos são transmitidas em modo particular pelas Escrituras. "A Palavra de Deus, em primeiro lugar, nos leva a dirigir o olhar a Jesus, a conhecê-lo melhor a conformar-nos a Ele, a nos assemelhar a Ele. Em segundo lugar, a Palavra nos revela que o Senhor é realmente "o Deus da perseverança e da consolação", que permanece sempre fiel ao seu amor por nós e que cuida de nós, cobrindo as nossas feridas com o carinho da sua bondade e da sua misericórdia".

A expressão de São Paulo "nós que somos fortes, devemos suportar a fraqueza dos fracos e não procurar o que nos agrada" - explica o Papa - poderia parecer presunçosa, "mas na lógica do Evangelho sabemos que não é assim, é justamente o contrário, pois sabemos que a nossa força não vem de nós, mas do Senhor":

"Quem experimenta na própria vida o amor fiel de Deus e a sua consolação é capaz, ou melhor, tem a obrigação de estar próximo aos fieis mais frágeis, assumindo as suas fragilidades. E pode fazer isto sem autosatisfação, mas sentindo-se simplesmente como um "canal" que transmite os dons do Senhor; e assim se torna concretamente um "semeador" de esperança".

E o fruto deste estilo de vida - alerta o Santo Padre - não é uma comunidade "em que alguns são de "série A", isto é os fortes, e outros de "série B", isto é, os fracos. O fruto, ao contrário, como diz São Paulo, "é ter os mesmos sentimentos uns com os outros. A Palavra de Deus alimenta uma esperança que se traduz concretamente na partilha e no serviço recíproco":

"Porque também quem é "forte" experimenta cedo ou tarde a fragilidade e tem necessidade do conforto dos outros; e vice-versa na fraqueza se pode sempre oferecer um sorriso ou uma mão ao irmão em dificuldade. E é uma comunidade assim que "que a uma só voz dá glória a Deus". Mas tudo isto é possível somente se coloca no centro Jesus e a sua Palavra. Somente Ele é o "irmão forte" que cuida de cada um de nós. De fato, todos temos necessidade de ser carregados pelo Bom Pastor e de sermos envolvidos pelo seu olhar terno e cuidadoso".

Ao final de sua catequese, Francisco lançou um apelo a todas as comunidades para viverem com fé a iniciativa "24 horas com o Senhor", de 23 a 24 de março, voltado ao Sacramento da Reconciliação: "Desejo que também este ano tal momento privilegiado de graça do caminho quaresmal seja vivido em tantas igrejas para experimentar o alegre encontro com a misericórdia do Pai, que todos acolhe e perdoa".

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Papa no Dia Mundial da Água: tutelar um bem de todos

A "necessidade de tutelar a água como bem de todos, valorizando também os seus significados culturais e religiosos".

Ao saudar a os fiéis de língua inglesa na Audiência Geral desta quarta-feira, o Papa Francisco recordou o Dia Mundial da Água instituído pela ONU há 25 anos e saudou os participantes do encontro organizado em Roma pelo Vaticano sobre a proteção dos recursos hídricos.

"Encorajo em particular o vosso esforço no campo educativo, com propostas voltadas às crianças e aos jovens. Obrigado por aquilo que fazem, e que Deus vos abençoe".

De fato, cerca de 633 milhões de pessoas no mundo são privadas do acesso à água potável em suas moradias e cerca de 2,4 bilhões não tem acesso aos serviços higiênico-sanitários adequados, o que provoca a cada ano a morte de mais de 300 mil crianças abaixo dos 5 anos.

Diante deste quadro que a ONU decidiu dedicar este 25º Dia Mundial da Água às águas residuais, ou seja, aquelas contaminadas por atividades domésticas, industriais e agrícolas, que são depuradas e reutilizadas segundo o objetivo sustentável fixado em 2015 pela ONU: "melhorar até 2030 a qualidade da água eliminando os despejos, reduzindo a poluição e a emissão de produtos químicos e dejetos perigosos, reduzindo pela metade a quantidade de águas residuais e aumentando a reciclagem e o reemprego seguro a nível global".

Em 24 de fevereiro passado, o Papa havia falado de "uma grande guerra mundial pela água", sublinhando, no entanto, que "ainda não é tarde, mas urgente tomar consciência sobre a necessidade da água e de seu valor essencial para o bem da humanidade".

Neste sentido, o Pontifício Conselho da Cultura organizou no Augustianum a iniciativa "Watershed: replenishing the water values for a thirsty world"("Bacia hidrográfica: reabastecer os valores da água para um mundo sedento") conferência voltada, em particular aos representantes do Corpo Diplomático credenciado junto à Santa Sé e aos prelados da Cúria Romana.

Entre os conferencistas estarão, entre outros, o Cardeal Peter Turkson, Presidente do dicastério para o Desenvolvimento Humano Integral e o Arcebispo Paul Richard Gallagher, Secretário para as Relações com os Estados.

A iniciativa é uma resposta concreta que o dicastério procura dar às questões levantadas pela Encíclica Laudato Si, em colaboração com o Clube de Roma e a Escola Superior de Cultura Social e mediática de Toru, na Polônia.

Sustentada por uma campanha no site http://worldwatervalues.org e nas redes sociais – que aposta no envolvimento dos jovens na defesa daquele que é um dos mais preciosos bens comuns – a iniciativa quer ser um verdadeiro divisor de águas na promoção de uma nova cultura do respeito pelo ambiente, centrada nos valores a serem oferecidos a um mundo sempre mais sedento.

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Papa em Monza: famílias pobres receberão casas da Caritas

Na ocasião da missa que o Papa celebrará em Monza, sábado (25/03), serão entregues as chaves das **55 casas reformadas pela Caritas de Milão a famílias com dificuldades econômicas.** O projeto, uma ideia do Cardeal-arcebispo Angelo Scola, quer ser o 'sinal duradouro' de misericórdia deixado pelo Ano Santo, recém-terminado.

Quatro famílias já devem se mudar no final de março; oito em meados de abril e todas as outras nos três meses seguintes. As casas fazem parte de um lote de 55 moradias populares que estavam vazias e puderam ser designadas com a contribuição da Diocese de Milão.

Através de um aviso público ao qual **800 famílias responderam**, a Caritas Ambrosiana selecionou as beneficiadas, que atendiam aos seguintes requisitos: ser italianas ou estrangeiras com visto de permanência há pelo menos 2 anos, ter renda inferior a 26 mil euros, residir ou trabalhar no município de Milão e não possuir uma moradia adequada na região.

As casas se localizam no bairro de Niguarda, a maioria tem 2 quartos e área de 40 a 70 m2. O aluguel é simbólico. Das 55, 8 serão reservadas a núcleos familiares em situação de necessidade e emergência, identificadas pelos Serviços Sociais do Município.

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Sesta do Papa em Milão será na Prisão de San Vittore

Uma sesta na Prisão de San Vittore, no quarto usado normalmente pelo Capelão. Durante a visita a Milão no próximo sábado, o Papa Francisco decidiu não se deslocar até o Arcebispado para fazer seu habitual descanso após o almoço, mas permanecer na prisão por mais trinta minutos. O encontro com os detentos terá a duração de cerca três horas, sendo concluído com o almoço com Francisco.

A circunstância é totalmente inusitada. Nunca havia acontecido algo semelhante nas viagens papais da época contemporânea, desde 1964 até hoje, e certamente nem mesmo nos séculos precedentes.

Normalmente, de fato, o momento de repouso do Santo Padre durante as suas viagens é feito na Nunciatura ou na sede do bispado local. Mas para Francisco, no entanto, trata-se de uma decisão normal, movida quem sabe também por questões práticas, visto que o deslocamento de automóvel até o arcebispado duraria cerca de 15 minutos.

Francisco não precisa de muito tempo para restabelecer as forças. Como já havia confidenciado em diversas ocasiões, basta-lhe pouco tempo para se recuperar, mesmo em condições adversas de repouso. Muitas vezes, aproveitava para repousar dentro do metro de Buenos Aires.

De qualquer maneira, esta escolha do Pontífice adquire um grande significado humano e pastoral.

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Papa em Milão: coro de sinos e 80 mil pessoas no Estádio San Siro

A Arquidiocese de Milão anunciou que cerca de 80 mil pessoas se inscreveram para participar do encontro com o Papa no sábado (25), no Estádio San Siro. Por ocasião da visita pastoral de Francisco à cidade, estarão reunidos no local, crismandos, pais, padrinhos, madrinhas e catequistas. Além deles, mais de 400 voluntários vão trabalhar na acolhida e outros mil adolescentes participarão das coreografias do dia.

O encontro com crismandos e crismados de Milão já é tradicional na cidade e acontece desde a década de 70. Depois da visita de Bento XVI em 2012, com a participação de 65 mil pessoas, Francisco é o segundo Pontífice a encontrar os adolescentes no San Siro.

Já na chegada de Papa Francisco à cidade, porém, por volta das 8h, no Aeroporto Linate, um "coro" dos sinos de milhares de igrejas das mais de mil paróquias das dioceses vão tocar contemporaneamente. A festa musical de boas vidas será realizada a pedido do arcebispo de Milão, Cardeal Angelo Scola. (AC)

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Concluída rogatória para beatificação do Pe. Ezequiel Ramin

A rogatória diocesana para a causa de Beatificação do Padre Ezequiel Ramin, missionário comboniano italiano assassinado em 24 de julho de 1985, em Cacoal, Rondônia, serão concluídas no próximo sábado, 25 de março.

A rogatória havia sido aberta em 9 de abril de 2016, após o início da investigação da Diocese de Ji-Paraná sobre a fama de santidade, corroborada pela indicação de "super martyrio", ou seja, que demonstra a consciência de que o religioso morreu na defesa da própria fé, da paz e da justiça".

A fase diocesana do processo de beatificação do "Servo de Deus" Padre Ezequiel Ramin – já proclamado "Mártir da Caridade" pelo Papa João Paulo II – começou, com a primeira sessão pública no dia 9 de abril de 2016, na cidade italiana de Pádua.

Desde então, foram 36 as sessões do Tribunal diocesano, em que foram ouvidas 33 testemunhas provenientes de várias partes da Itália e do exterior.

O trabalho do processo rogatório havia sido aberto aberto na igreja dos Missionários Combonianos, na Via San Giovanni da Verdara, em Pádua, com a instituição do tribunal sobre o processo "super martyrio" e o juramento dos componentes.

Após um momento de oração, Dom Pietro Brazzale, coordenador geral da rogatória, havia apresentado as motivações e o significado. Seguiu-se o juramento do Bispo Claudio Cipolla e dos membros do Tribunal para a rogatória diocesana: o juiz delegado Mons. Giuseppe Zanon; o Promotor de justiça Pe. Antonio Oriente; o advogado notário das actas, Mariano Paolin, e o notário adjunto e coordenador geral da rogatória, Mons. Pietro Brazzale.

Padre "Lele" Ramin, comboniano de Pádua, foi assassinado no dia 24 de julho de 1985 em Cacoal, Rondônia.

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Brasil é denunciado na CIDH por violência e superlotação em presídios

O ano de 2017 teve início com episódios de violações de direitos em presídios brasileiros. A gravidade da situação em presídios no Amazonas, Roraima e em outros estados brasileiros motivou a apresentação de denúncia contra o Estado Brasileiro frente à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA (CIDH).

Trinta e duas organizações nacionais e internacionais apresentaram os pedidos de audiência, que se realiza esta quarta-feira (22/3), em Washington, nos EUA. Entre estas organizações, está a Pastoral Carcerária.

Na audiência, as entidades confrontam representantes do governo brasileiro com informações sobre tortura, maus-tratos e condições intoleráveis de higiene e saúde relacionadas ao encarceramento em massa e à superlotação de unidades.

O vice-coordenador da Pastoral Carcerária, Pe. Gianfranco Graziola, manifesta sua preocupação não só com as chacinas, mas pelas mortes que ocorrem com frequência nas prisões:

Os pedidos de audiência na CIDH foram apresentados em janeiro de 2017, mês marcado por diversos conflitos e chacinas em prisões de diferentes estados do país, que resultaram em pelo menos 126 mortes. O primeiro pedido, formulado por 10 entidades, solicitou uma audiência pública sobre a política de encarceramento em massa no Brasil, e as condições de maus-tratos e situações de tortura verificadas em diversos estágios da acusação criminal ou cumprimento de pena.

Além da superlotação das prisões e dos relatos de tortura e maus tratos, o documento também denuncia o uso sistemático das prisões provisórias no país, que hoje compõem mais de 40% do sistema carcerário brasileiro, e a conivência do Estado brasileiro com as violações de direitos das pessoas presas.

As organizações citam a Medida Provisória nº 775, publicada em dezembro pela Presidência da República, que, dentre outros pontos, desvinculou recursos financeiros destinados à melhoria de unidades prisionais para custear despesas com a segurança pública, e também uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo de anular o julgamento dos 74 policiais militares envolvidos no Massacre do Carandiru, ocorrido em 1992.

O documento exige das autoridades brasileiras a adoção imediata de medidas para o desencarceramento, a prevenção e combate às condições de maus tratos e tortura nas prisões brasileiras.

Maioridade penal e sistema socioeducativo

As violações no sistema socioeducativo também serão alvo de denúncia na Comissão Interamericana de Direitos Humanos. Na audiência, solicitada por 26 entidades nacionais e internacionais, serão denunciadas práticas de tortura e de aumento indefinido de prazo para a internação provisória de adolescentes e jovens, medidas ilegais que consistem também em violações de direitos previstos em Acordos Internacionais.

Além das práticas de tortura e a ilegal dilação de prazo para a internação provisória, o documento enviado à Comissão Interamericana em janeiro também denuncia as iniciativas parlamentares para tentar reduzir a chamada maioridade penal de 18 para 16 anos, e para aumentar para até 10 anos o tempo máximo de internação. As entidades frisam que as alterações legislativas que tramitam no Congresso brasileiro representam um grave retrocesso à garantia dos direitos de crianças e adolescentes, e demandam a urgente atenção da Comissão Interamericana sobre o risco desta pauta legislativa.

As organizações levarão à audiência, ainda, seu questionamento sobre a ausência de resposta estatal para as mortes e suicídios dentro dos centros de internação de adolescentes em todo o território brasileiro, apresentando três casos emblemáticos para atenção da Comissão, no Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Reino Unido: Bispos católicos de Inglaterra e Gales lamentam ataque terrorista junto ao Parlamento britânico

Autoridades confirmam a existência de pelo menos quatro mortos e 20 feridos

A Conferência Episcopal de Inglaterra e Gales lamentou o ataque que teve lugar hoje em Londres, nas imediações do parlamento inglês, e que provocou pelo menos 4 mortos e 20 feridos.

"Os nossos pensamentos e orações estão com todas as vítimas do incidente desta tarde em Westminster", escrevem os bispos católicos, numa curta declaração através das redes sociais.

De acordo com as autoridades britânicas, um homem esfaqueou esta quarta-feira um polícia frente ao Parlamento, tendo sido depois abatido pelas forças de segurança.

O referido agente acabou por não resistir aos ferimentos mas o número de vítimas neste dia não fica por aqui, havendo também a registar a morte de pelo menos mais duas pessoas.

A par deste ataque junto ao Parlamento, um veículo atropelou várias pessoas na ponte de Westminster, com os últimos dados disponíveis a apontarem para cerca de 20 pessoas feridas, algumas delas com gravidade.

As autoridades estão a tentar descobrir o paradeiro e a identidade do condutor, e estão também a tentar determinar se há alguma ligação entre estes dois incidentes ou se o autor será a mesma pessoa, mas para já estão a tratar deste caso como um "atentado terrorista".

Este caso, que obrigou ao encerramento do Parlamento britânico e à retirada da primeira-ministra britânica Theresa May para local seguro, acontece no dia em que está a ser assinalado o 1.º aniversário dos atentados terroristas em Bruxelas, na Bélgica.

Os ataques suicidas ao aeroporto internacional de Bruxelas e à estação de metro de Maelbeek, reivindicados pelo autoproclamado Estado Islâmico, foram considerados como os mais graves de sempre naquele território, tendo feito 32 mortos e pelo menos duas centenas de feridos.

Fonte: Agência Ecclesia

---.

Multimédia: Carmelitas Descalços reforçam «proposta orante» no mundo digital

Liturgia diária passa a poder ser acompanhada em várias plataformas

A Ordem dos Carmelitas Descalços vai passar a transmitir as orações diárias de Laudes e Vésperas, através da internet e das redes sociais, com o objetivo de alargar a "proposta orante" da congregação no mundo digital.

Em comunicado enviado hoje à Agência ECCLESIA, os Carmelitas Descalços recordam que na base da sua missão está "oferecer à Igreja possibilidades de oração e espiritualidade".

Neste sentido, será possível escutar a liturgia diária através da página da congregação na internet, da rádio online 'Monte Carmelo', e da secção multimédia da província.

As redes sociais, nomeadamente o 'facebook' da Ordem, vão ser também outra plataforma a utilizar neste projeto.

Sobre os horários das transmissões, os Carmelitas Descalços adiantam que a oração de Laudes será transmitida em diferido, às 8h30 da manhã; e a oração de Vésperas poderá ser escutada em direto, a partir das 18h15.

Numa primeira fase, as transmissões serão feitas a partir do Carmelo de S. José, em Fátima, mas a congregação espera poder no futuro "oferecer" estes momentos de oração "a partir de outros Carmelos de Portugal".

No horizonte está também a transmissão "em direto" de outras celebrações, "sobretudo nas grandes festas do calendário litúrgico da Ordem dos Carmelitas Descalços.

Desde há três anos, o Carmelo em Fátima oferece por exemplo a possibilidade de "Orar com os Místicos", através de um projeto digital à disposição no site orar.carmelitas.pt, mediante inscrição.

"Futuramente, aproveitando as novas tecnologias, pensamos criar novas formas de levar o Evangelho, vivido segundo a espiritualidade do Carmelo, ao maior número possível de pessoas", frisa a congregação.

Fonte: Agência Ecclesia

----------.

O manuscrito que o Papa Francisco leu antes de sua eleição no conclave

O Arcebispo de Havana (Cuba), Cardeal Jaime Ortega, divulgou um discurso que o então Cardeal Jorge Mario Bergoglio ofereceu durante as congregações gerais antes do Conclave em 2013.

Algumas horas antes de ser eleito Papa, o Cardeal Bergoglio entregou ao Cardeal Ortega o manuscrito do discurso que leu nas congregações gerais, reuniões dos cardeais antes do Conclave.

O texto foi lido pelo Purpurado cubano em 23 de março de 2013 durante a Missa na catedral local e foi publicado na revista 'Palabra Nueva' deste mês, da Arquidiocese de Havana, tudo coma a autorização do Pontífice.

No discurso e sem pressagiar que seria eleito, o então Cardeal Bergoglio pediu um Papa que ajude a Igreja a sair de si mesma e a evangelizar o que chamou de "periferias existenciais" da dor, da ignorância e do pecado.

El texto manuscrito del discurso que el Papa dirigió a los cardenales en las congregaciones generales

Confira a seguir o discurso intitulado "A doce e confortadora alegria de evangelizar":

Fez-se referência à evangelização.

É a razão de ser da Igreja.

"A doce e confortadora alegria de evangelizar" (Paulo VI)

É o próprio Jesus Cristo que, desde dentro, nos impulsiona.

1. Evangelizar supõe zelo apostólico. Evangelizar supõe na Igreja a parresia de sair de si mesma. A Igreja está chamada a sair de si mesma e ir às periferias, não só às geográficas, mas também às periferias existenciais: as do mistério do pecado, da dor, da injustiça, da ignorância e prescindência religiosa, do pensamento, de toda miséria.

2. Quando a Igreja não sai de si mesma para evangelizar, torna-se autorreferencial e então adoece (Cf. A mulher encurvada sobre si mesma do Evangelho). Os males que, ao longo do tempo, se dão nas instituições eclesiais têm raiz de autorreferencialidade, um tipo de narcisismo teológico. No Apocalipse, Jesus diz que está à porta para entrar… Mas penso nas vezes em que Jesus bate desde dentro para que o deixemos sair. A Igreja autorreferencial quer Jesus dentro de si e não o deixa sair.

3. A Igreja, quando é autorreferencial, sem se dar conta, crê que tem luz própria; deixa de ser o "mysterium lunae" e dá lugar a esse mal tão grave que é a mundanidade espiritual (segundo De Lubac, o pior mal que pode acontecer à Igreja). Esse viver para se dar glória uns aos outros. Simplificando. Há duas imagens de Igreja: a Igreja evangelizadora que sai de si, a Dei Verbum religiose audiens et fidenter proclamans, ou a Igreja mundana que vive em si, de si, para si. Isso deve iluminar as possíveis mudanças e reformas que tenha de fazer para a salvação das almas.

4. Pensando no próximo Papa: um homem que, a partir da contemplação de Jesus Cristo e da adoração a Jesus Cristo, ajude a Igreja a sair de si rumo às periferias existenciais, que a ajude a ser a mãe fecunda que vive da "doce e confortadora alegria de evangelizar".

Fonte: ACIDigital.

----------.

Do dia 21/3/17

Jesuítas avaliam o impacto da sua missão

Membros da Companhia de Jesus na América Latina e no Caribe se reúnem para rever o seu Projeto Apostólico Comum.

De 20 a 24 de março está sendo realizado em Lima, no Peru, o encontro organizado pela Conferência dos Provinciais Jesuítas da América Latina e do Caribe (CPAL), o ImPACtando. O objetivo é avaliar o impacto do Projeto Apostólico Comum (PAC 2011-2020) na ação da Companhia de Jesus no continente, e incorporar para os próximos quatro anos, elementos que foram definidos pela última Congregação Geral 36 (outubro – novembro/2016).

O encontro conta com a participação do recém-eleito Superior Geral dos Jesuítas, P. Arturo Sosa. Além disso, durante o evento se realizará a troca da presidência da CPAL com a nomeação de P. Roberto Jaramillo, da Província Colombiana, que até agora vinha desempenhando o cargo de Delegado do Setor Social. Ele sucede o P. Jorge Cela, que retorna à sua terra natal.

O PAC tem seis prioridades como sua espinha dorsal. Com elas a missão confiada à Companhia de Jesus na América Latina e no Caribe encontra a unidade e coerência:

1.Proximidade e compromisso com as pessoas que vivem nas fronteiras da exclusão.
2.Aprofundamento e articulação do trabalho com jovens.
3.Diálogo, fé e culturas.
4.Consciência e solidariedade latino-americana.
5.Espiritualidade encarnada e apostólica.
6.Fortalecimento do corpo apostólico e colaboração na missão.

ImPACtando é um significativo encontro que vai reunir mais de 100 participantes entre jesuítas e leigos. A reunião terá a participação de 19 leigos e 84 religiosos. Eles estarão lá representando todos os setores e redes que formam a CPAL: paróquias, espiritualidade, formação, educação, juventudes e vocações, colaboração, comunicação, ação social, economia, gestão e escritórios de desenvolvimento institucional. Todos e todas representando um único sujeito apostólico que trabalha na América e no Caribe: companheiros e companheiras de Jesus a serviço da missão de Deus.

Fonte: CRB

---.

Bento XVI chega aos 90 anos com boa saúde

Bento XVI se aproxima de seu aniversário número 90 e segundo o Arcebispo Georg Gänswein, Secretário pessoal do Papa emérito, goza de boa saúde, lucidez mental e desenvolve suas atividades normais. Apesar de sua avançada idade, não padece nenhuma enfermidade que represente um risco e somente requer assistência para caminhar.

"O Papa Bento está em boa forma", comentou Dom Gänswein ao informativo norte-americano Crux. "o que lhe incomoda mais são suas pernas, de forma que usa um andador para ajudar e se desenvolve muito bem". Este incômodo não impediu que o Papa emérito leve a cabo sua já tradicional caminhada para rezar o Santo Rosário, um dos costumes que mantêm desde sua retirada do pontificado.

O Prefeito da Casa Pontifícia indicou que o Pontífice emérito "tem muita clareza em sua cabeça, e é brilhante". Além disso, "participa de tudo. Lê, ora, escuta música e recebe visitas". O prelado se negou a revelar os títulos específicos dos livros que lê, mas indicou que "seus interesses são muito amplos".

O Papa emérito se mantêm atualizado aos fatos da atualidade e normalmente acompanha as notícias em italiano, exceto quando é visitado por seu irmão, quando os dois assistem as notícias em alemão. Além disso, lê diariamente o jornal oficial da Santa Sé, L'Osservatore Romano, e consulta outras fontes de informação.

Sobre a procedência de suas visitas, Dom Gänswein explicou que se trata de pessoas de "diferentes nações, diferentes idades, diferentes profissões", além de conhecidos de muitos anos. "Há tantos pedidos que ele deveria trabalhar tempo extra", brincou o Prefeito. O Papa emérito celebra a Missa nas manhãs e no domingo prega uma homilia para os habitantes da pequena residência, a qual é ouvida com atenção, mas não é registrada por escrito nem existem planos de publicação de seus conteúdos.

Fonte: Catolicos.

---.

México: Outro sacerdote agredido por um grupo armado, denuncia Diocese

“Pressupostos membros de um corpo policial de Coahuila, na noite de 16 de março, invadiram a casa do Pe. Robert Francis Coogan, responsável pela Pastoral Carcerária da diocese, e depois de agredir fisicamente o sacerdote, levaram um dos que se encontravam ali, com a falsa acusação de ter encontrado droga dentro da casa”, lê-se no comunicado da Diocese de Coahuila, enviado a Fides. Além disso, o texto informa que o grupo era de 6 pessoas, "ao que parece é um grupo da delinquência organizada", mas usavam os uniformes de Coahuila. Mostraram um pacote com droga, muito provavelmente trazido por eles mesmos, somente para acusar e tirar com a força um dos inquilinos.

"Fazemos um apelo às autoridades – está escrito no comunicado da diocese -, para esclarecer o fato de que grupos do crime organizado vestem o uniforme e a equipagem usada exclusivamente pelos agentes de segurança para intimidar e ameaçar a população", conclui o texto.

Infelizmente, não é um caso isolado: segundo a diocese, nas últimas semanas houve casos de violência contra os sacerdotes e contra pessoas que trabalham a serviço da Igreja. O Bispo de Saltillo, Dom Raul Vera Lopez, denunciou em várias ocasiões a violência que cresce sempre mais na região.

Fonte: Catolicos.

---.

Periferias tornam-se centrais no Pontificado de Francisco

Domingo passado, 19 de março, teve início o quinto ano de Pontificado do Papa Francisco. Após um intenso 2016, vivido no signo da misericórdia, no próximo sábado, 25 de março, o Santo Padre fará uma visita pastoral a Milão, em 2 de abril a Carpi – ambas no norte da Itália –, em 27 de maio irá Gênova – noroeste da Península.

No âmbito das próximas viagens apostólicas internacionais, em abril irá ao Egito, em maio a Portugal e em setembro à Colômbia. Trata-se de um Pontificado que se perfaz no signo da misericórdia e da atenção aos últimos, passando pelas periferias do mundo.

A propósito, a Rádio Vaticano entrevistou o bispo de Albano, Dom Marcello Semeraro, que é também administrador apostólico da Abadia de Santa Maria de Grottaferrata e secretário do grupo dos 9 cardeais, o C9, formado por Francisco para estudar o projeto de reforma da Cúria Romana:

Dom Marcello Semeraro:- "O tema da periferia o encontramos desde o início na linguagem do Papa Bergoglio, mesmo antes, nas homilias feita em Buenos Aires. O Papa tem muito a peito uma Igreja que sai de si mesma rumo às periferias. Aliás, o Evangelho teve início numa periferia, a Palestina era um canto periférico do grande Império Romano. Portanto, a periferia tem também um valor teológico, além do geográfico e, depois, também antropológico, obviamente, porque o Papa fala de "periferias existenciais". Diria, então, que não podemos perder de vista o fato de o Evangelho ser periférico, porque parte propriamente de uma periferia. Temos várias periferias, como as periferias da alma: a ausência de luz, a ausência de amizade, a solidão, a angústia e outros medos. Depois, as periferias da existência: temos em nossas mãos a Exortação Amoris laetitia, aí temos as famílias feridas, as relações interrompidas. Ademais, tantas outras situações de dor, as periferias sociais, onde há pessoas que não contam nada e onde as decisões são tomadas em outros lugares."

RV: O magistério do Papa se caracteriza também por seus gestos de comunicação humana...

Dom Marcello Semeraro:- "Não nos esqueçamos que de certo modo todos os Papas, ao menos aqueles dos quais me recordo, realizaram gestos que tocaram profundamente o nosso ânimo. Mas, em particular, recordaria alguns de Francisco. O gesto com o qual o Papa curvou-se na noite na qual se apresentou no balcão central da Basílica de São Pedro, antes de abençoar, pedindo a oração dos fiéis. E esse gesto do Papa que pede para ser abençoado e que toda vez pede sempre para que rezem por ele, é um gesto de grande simplicidade e humildade. Penso também em suas viagens, que quis começar em lugares de periferia. Penso também no simples fato de morar na Casa Santa Marta. Mediante gestos ordinários da vida, o Papa mostra, sobretudo, ser, ele mesmo, um homem como nós."

RV: Uma das chaves do Pontificado é a presença da misericórdia na vida cotidiana e na relação com Deus...

Dom Marcello Semeraro:- "Celebramos um Ano inteiro sobre o tema da misericórdia e a misericórdia está no coração do Evangelho. A misericórdia é atrativa, tem força interior porque é o coração do Evangelho, o pilar do Evangelho."

RV: Os valores da Doutrina social da Igreja mudaram no modo de ser comunicados e defendidos?

Dom Marcello Semeraro:- "Penso que não. Temos uma Encíclica do Papa Francisco que retomou, diria, levou adiante, instâncias que já estavam na Caritas in veritate de Bento XVI. Na Laudato si vemos um alargamento desses valores sociais. É claro, todavia, que o Papa nos recorda que não é desses valores que parte o anúncio do Evangelho, o Evangelho parte do encontro com Cristo." É daí que depois, consequentemente, vem tudo, como o compromisso público, na Igreja, e todos os outros valores irrenunciáveis que dizem respeito à vida, dignidade do homem, à consciência e liberdade do homem. Mas têm um sentido porque brotam do Evangelho."

RV: Podemos dizer que os cristãos vivem com Francisco um espécie de novo Concílio?

Dom Marcello Semeraro:- "Diria que sim. A grande herança que o Concílio nos deixou foi a de viver de modo 'conciliar'. Hoje, usamos muito a palavra "sinodalidade". Também esta, a meu ver, não significa comprometer-nos a fazer Concílios e Sínodos, mas viver de modo "sinodal' significa encontrar-nos, começando por escutar-nos reciprocamente. Se falarmos sem antes empenhar-nos na escuta, se falarmos sem ouvir, corremos o risco de dizer palavras inúteis." (RL / LC) - Fonte: Rádio Vaticano

---.

Copa do Mundo no Vaticano: Brasil está nas quartas de final

O resultado foi decidido nos pênaltis: depois do tempo normal terminar no empate de 1 a 1, o time do Colégio Pio Brasileiro levou vantagem em cima do Vaticano Anselmiano, que perdeu a última

cobrança e ajudou o Brasil a conquistar o segundo lugar do grupo D da Clericus Cup, a Copa do Mundo de Futebol do Vaticano. O jogo foi no domingo (19) e a vitória de 4 a 3 garantiu a classificação da equipe canarinho para as quartas de final da competição, com uma rodada de antecedência.

Entre os sacerdotes de diversas partes do mundo que disputam a Copa está a sensação brasileira, xará do craque Neymar, do Barcelona: o Pe. Neimar, camisa 5, do Paraná, se diz ter características diversas do jogador da Seleção pois, ao invés de dribles e gols, o seu forte é a marcação. De fato, o capitão do time chegou a errar uma das cobranças do pênalti, o que não interferiu no resultado final, graças à atuação do goleiro, o Pe. Carlos Gomes.

Em entrevista ao programa Redação SportTV no Brasil, o Pe. Neimar comentou que a competição usa o cartão azul, como sinal de atenção, caso algum jogador "esteja com os ânimos mais acirrados. Quem leva o cartão, fica fora de campo por cinco minutos", explicou ele. Ao final dos jogos, todos se unem em oração, independentemente do resultado.

Esse é o 11° ano em que se realiza a Copa do Mundo de Futebol no Vaticano. A melhor performance do time brasileiro foi em 2010 com um terceiro lugar. Neste ano, as 18 equipes são formadas por mais de 400 sacerdotes e seminaristas de 66 nacionalidades diferentes que se encontram em Roma para um período de estudos.

Na quinta-feira (23), na Universidade Gregoriana em Roma, os atletas já estão convocados para participar de uma jornada formativa fora dos campos. Teólogos e preparadores físicos qualificados irão abordar o corpo através da "elevação da alma", "da experiência cristã" e do seu "treinamento físico".

O campeonato, com tabela de resultados, atualizações, notícias, fotos e vídeos, pode ser acompanhado pela página oficial no Facebook ou pelo site www.clericuscup.it. A próxima partida do Colégio Pio Brasileiro é no domingo, 26 de março, contra o Mater Ecclesiae, apenas para cumprir tabela. As quartas de final serão disputadas em 6 de maio. (AC)

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Do dia 20/3/17

Papa: "Perdão por violências em Ruanda; deturpado rosto da Igreja"

Nesta segunda-feira (20/03) o Papa recebeu no Vaticano **Presidente de Ruanda, Paul Kagame**, em audiência oficial.

O comunicado

A nota divulgada pela Secretaria de Estado informa que foram destacadas as boas relações entre a Santa Sé e Ruanda e enaltecido o caminho rumo à estabilização social, política e econômica do país. **Foi também ressaltada a colaboração entre o Estado e a Igreja local na obra de reconciliação nacional e pacificação**. Neste contexto, o Papa expressou a dor sua, da Santa Sé e de toda a Igreja pelo genocídio contra os membros da etnia tutsi, manifestando solidariedade pelas vítimas e por todos os que ainda padecem as consequências daqueles eventos.

O Papa, que se reuniu por 20 minutos a portas fechadas com o Presidente, **havia oferecido em 2014 o apoio da Igreja Católica para a reconciliação** em Ruanda, por ocasião dos 20 anos de genocídio.

O massacre de quase um terço da população ruandesa foi perpetrado pela maioria hutu ante a total indiferença do resto do mundo.

Perdão em nome da Igreja

"Em linha com o gesto de São João Paulo II, no Grande Jubileu de 2000, **Francisco implorou o perdão de Deus pelos pecados e faltas da Igreja** e de seus membros – sacerdotes, religiosos e religiosas – **que cederam ao ódio e à violência, traindo sua missão evangélica**", consta na nota.

O Pontífice disse esperar que este **humilde reconhecimento da omissão da Igreja** naquela circunstância – **que deturpou o rosto da Igreja** – contribua para 'purificar a memória' e promover com esperança e confiança um futuro de paz, testemunhando que é concretamente possível viver e trabalhar juntos quando a dignidade da pessoa humana e o bem comum são colocados no centro.

Enfim, os dois Chefes de Estado trocaram opiniões sobre a situação política e social da região, especialmente em relação às áreas atingidas por conflitos ou calamidades naturais. Ambos se mostraram preocupados com o grande número de refugiados e migrantes sem assistência e apoio por parte da comunidade internacional e dos organismos regionais.

Em apenas três meses de 1994, o genocídio de Ruanda deixou 800 mil mortos e dois milhões de refugiados.

Troca de presentes

Francisco ofereceu a Kagame uma medalha representando "**um deserto que se tornou um jardim**", numa alusão ao país em reconstrução após o genocídio. O presidente ruandês deu ao Papa uma vara tradicional africana "para convocar as pessoas".

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Bispos de El Salvador: convite ao Papa para canonizar Romero no país

Na manhã desta segunda-feira (20), em visita ad Limina, o Papa Francisco recebeu os bispos de El Salvador. Entre os temas colocados em pauta, a canonização de Dom Óscar Romero, assassinado em 24 de março de 1980 durante a guerra civil salvadorenha, enquanto celebrava missa na capela do Hospital Divina Providência. Em agosto deste ano será lembrado o aniversário de 100 anos do seu nascimento e a comunidade daquele país espera que a canonização possa acontecer ainda neste ano.

O arcebispo de San Salvador e presidente da Conferência Episcopal, Dom José Luis Escobar Alas, esteve presente na audiência com o Papa e comentou como procede a causa de Romero.

Dom José - *"Em 28 de fevereiro concluímos a investigação do processo para o milagre. Gostaríamos que o Papa canonizasse Romero em El Salvador e o convidamos a ir ao país em 15 de agosto, dia do centenário do seu nascimento. Talvez, se a Divina Providência quiser, o milagre será aprovado pela Santa Sé e o Papa deverá canonizá-lo em 15 de agosto. Seria uma bênção muito grande para nós! Gostaríamos também que fosse beatificado o Pe. Rutilio Grande, o sacerdote jesuíta que morreu mártir, como Romero, em 1977. A fase diocesana da sua causa de beatificação terminou no ano passado e a documentação já chegou na Congregação para as Causas dos Santos."*

Em El Salvador, mais de 90% da população é cristã. Segundo Dom José, essa característica junto à história dos mártires fizeram crescer as vocações, do diaconato e dos catequistas:

Dom José - *"À diferença de outros países que não têm muitas vocações, nós temos muitas. É um fenômeno interessante. A fé e a participação dos fiéis está aumentando. Devemos reconhecer, entretanto, que existe um número significativo de católicos que entraram em novos movimentos religiosos, que estão efetivamente em aumento. Vivemos essa situação e seria injusto não falar, mas somos otimistas."*

Entre outros desafios pastorais da Igreja de El Salvador, segundo o arcebispo, está "a defesa da vida, em sentido amplo como justiça, verdade e paz numa sociedade marcada pela violência".

Dom José - *"Escrevemos uma carta pastoral dedicada exatamente ao tema da violência. No documento, expressamos o nosso ponto de vista com uma análise histórica que evidencia como, infelizmente, o país tenha sofrido violência dos tempos da Conquista até o conflito armado do final do século passado, que terminou com um acordo de paz que não foi plenamente respeitado. Não foi uma verdadeira justiça, mas uma lei de anistia inapropriada, ilegítima, que escondeu tudo, inclusive os crimes contra a humanidade."*

Paralelamente surgiu o fenômeno dos grupos violentos, o crime organizado, o narcotráfico, "um problema de exclusão social e de idolatria do dinheiro. Não se trata de uma luta pelos ideais, mas de uma busca ao poder e, para isso, não existem nem mesmo princípios", explicou Dom José, ao abordar, inclusive, como enfrentar o problema do ponto de vista pastoral.

Dom José - *"Acreditamos que a solução seja criar um ambiente favorável. A violência não é uma causalidade: existe uma causa e é a pobreza. As regiões mais pobres do país são as mais violentas, aquelas que a sociedade abandonou. Por isso é importante que o governo e a sociedade inteira focalizem a atenção sobre essa realidade e criem realmente oportunidades de estudo para os jovens e de trabalho para os adultos."*

O problema de base, então, que é também o econômico, é sempre o mesmo: "a miséria e a impossibilidade de prosseguir" que também gera o fenômeno migratório, afirmou o arcebispo.

Dom José - *"Quando uma parte da família emigra, a unidade familiar é rompida e as consequências são terríveis. Junto a isso se soma a problemática nos Estados Unidos: como sabemos, com o novo governo e o novo presidente americano se criou um clima de inquietude e de temor pelas deportações. Os nossos países não têm condições de repatriar todos os nossos compatriotas. Seria um desastre para eles e para aqueles que acolherão. Certamente, como Igreja, estamos com os braços abertos e vamos trabalhar sem cansar para os nossos irmãos."*

Nesta terça-feira (21), os bispos de El Salvador participarão da missa do Papa na capela da Casa Santa Marta, no Vaticano. (AC)

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Papa: sociedade esteja livre de condicionamentos da delinquência

Um encorajamento “à comunidade cristã e civil a comprometer-se sempre mais na construção de uma sociedade justa, livre dos condicionamentos da delinquência e pacífica, onde as pessoas honestas e o bem comum sejam tutelados pelos órgãos competentes”.

É a exortação do Papa Francisco na mensagem enviada aos familiares das vítimas de máfia reunidos estes dias em Locri – região italiana da Calábria – por ocasião do Dia da Memória e do compromisso, celebrado esta terça-feira, 21 de março, promovido por “Libera” com o apoio da Conferência episcopal regional da Calábria.

A carta do Papa Francisco foi lida pelo secretário da Conferência Episcopal Italiana (CEI), Dom Nunzio Galantino, que levou às centenas de familiares das vítimas inocentes de máfia a saudação e a proximidade espiritual do Santo Padre.

“Sua Santidade faz votos de que o encontro ajude a refletir sobre as causas das numerosas violações do direito e da legalidade, que em muitos casos acabam em episódios de violência e fatos delituosos”, referiu Dom Galantino.

“Com esses votos o Papa Francisco, ao tempo em que assegura sua oração por aqueles que combatem a chaga social do crime e da corrupção, atuando em prol de um futuro de esperança, concede de coração a sua Bênção apostólica”, conclui a carta.

Após a leitura da mensagem, ainda em nome do Santo Padre, Dom Galantino dirigiu algumas reflexões aos parentes das vítimas de máfia.

“O luto, a dor e o sofrimento de vocês não podem ficar fechados em suas casas e no âmbito de seus parentes e conhecidos”, mas “levados com grande dignidade ao público, devem provocar rechaço, vergonha e condenação para aqueles que provocaram estes lutos para realizar seus planos de prevaricação delinquencial”, disse o bispo.

Em seguida, dirigindo-se a quem administra a coisa pública, o secretário da Conferência Episcopal Italiana fez “um chamado à responsabilidade”. “Encontrando essas pessoas devem sentir premente a necessidade de distanciar-se da delinquência, devem ter forte aversão à anuência e proximidade de quem os privou de um ente querido”, afirmou o prelado.

“O luto, a dor e o sofrimento de vocês têm muito a dizer também a nós. Deve ser sempre claro a todos que com palavras fortes e gestos críveis a Igreja é mil milhas distante de quem com arrogância e prepotência quer impor lógicas de autoritarismo e de delinquência, de quem por vezes busca de modo indolente instrumentalizar a Igreja e as realidades sagradas para acobertar seus malfeitos.”

“Diante de quem dirige o carro da violência da arrogância e da morte devemos fazer tudo que for necessário para tirar o volante da violência das mãos da criminalidade. Sem poupar-nos”, concluiu Dom Galantino.

Também os bispos da Conferência regional siciliana reiteram que “a Igreja é distante anos luz da delinquência”, acrescentando:

“Todos aqueles que, de algum modo deliberadamente, fazem parte da máfia ou a ela aderem ou são coniventes, saibam que estão e que vivem em insanável oposição ao Evangelho de Jesus Cristo e, por conseguinte, à sua Igreja”, acrescentam os bispos sicilianos. (RL / ER)

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Santa Sé e governo egípcio preparam viagem do Papa ao país

Uma delegação do Vaticano encontrará no próximo final de semana, no Cairo, uma delegação do Presidente egípcio Al Sisi, em vista da viagem do Pontífice ao país norte-africano nos dias 28 e 29 de abril, segundo anunciado no sábado (18/03).

Em honra ao ilustre hóspede e para garantir a máxima segurança, toda a preparação técnica foi confiada a um grupo do presidente egípcio, que já visitou o Papa no Vaticano, em 2014.

Al Sisi tem por Francisco "uma grande estima", além de admirar sua "estatura moral e espiritual, como também suas corajosas posições sobre alguns temas internacionais".

Logo após o anúncio oficial da visita, a Presidência do Egito divulgou um comunicado onde afirma que o país "dá as boas-vindas aos seu precioso hóspede e diz aguardar com impaciência esta visita como uma mensagem de paz, tolerância e diálogo entre toda a humanidade das diversas religiões".

Segundo informações do porta-voz da Igreja Católica egípcia, Padre Rafic Greiche, o programa da visita do Papa Francisco será muito intenso e se realizará precisamente em um período - após a Páscoa - em que se realizam muitos encontros, orações, festas. Este ano, a Páscoa ortodoxa e a Católica serão festejadas na mesma data.

O primeiro dia da visita, 28 de abril, será reservado a encontros com o Presidente Al Sisi, com o Patriarca copta-ortodoxo Tawadros II e com o Grão Imame de Al-Azhar Ahmed al-Tayyeb. Muito provavelmente, nesta última visita, o Pontífice manterá encontros com professores da universidade, doutores corânicos, além de outras personalidades do Conselho dos Sábios muçulmanos.

Mais tarde, acompanhado por Tawadros, o Santo Padre presidirá uma oração ecumênica pelos mártires coptas. O desejo dos cristãos é o de realizar este momento na sede do Patriarcado Copta, próximo à Catedral de São Marcos e à Igreja de São Pedro, onde em 11 de dezembro passado um atentado matou 25 fieis e feriu outros 50. Mas até o momento o local não recebeu o OK da segurança.

O dia seguinte, 29 de abril, será dedicado aos encontros com os católicos: bispos, sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos.

O anúncio da visita de Francisco foi noticiado por todos os jornais árabes, sem comentários, nem mesmo por parte dos jornais salafitas, geralmente críticos ao Presidente Al Sisi e a outras religiões. (JE/Asianews)

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Vaticano promove encontro sobre defesa de recursos hídricos

Por ocasião do Dia Mundial da Água a ser celebrado na quarta-feira 22 de março, o Pontifício Conselho da Cultura organiza a iniciativa “Watershed: replenishing the water values for a thirsty world”("Bacia hidrográfica: reabastecer os valores da água para um mundo sedento").

Convidados pelo Cardeal Gianfranco Ravasi – segundo refere o l’Osservatore Romano – alguns estudiosos internacionais das problemáticas ambientais ligados aos recursos hídricos participarão da Audiência Geral com o Papa Francisco na Praça São Pedro, seguindo após para o Augustianum, onde terá lugar a conferência voltada, em particular aos representantes do Corpo Diplomático credenciado junto à Santa Sé e aos prelados da Cúria Romana.

Entre os conferencistas estarão, entre outros, o Cardeal Peter Turkson, Presidente do dicastério para o Desenvolvimento Humano Integral e o Arcebispo Paul Richard Gallagher, Secretário para as Relações com os Estados.

A iniciativa é uma resposta concreta que o dicastério procura dar às questões levantadas pela Encíclica Laudato Si, em colaboração com o Clube de Roma e a Escola Superior de Cultura Social e mediática de Toru, na Polônia.

Sustentada por uma campanha no site http://worldwatervalues.org e nas redes sociais – que aposta no envolvimento dos jovens na defesa daquele que é um dos mais preciosos bens comuns – a iniciativa quer ser um verdadeiro divisor de águas na promoção de uma nova cultura do respeito pelo ambiente, centrada nos valores a serem oferecidos a um mundo sempre mais sedento.

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Bispos da Sicília: insanável oposição entre máfia e Evangelho

“Todos aqueles que, de algum modo deliberadamente, fazem parte da máfia ou a ela aderem ou são coniventes, saibam que estão e que vivem em insanável oposição ao Evangelho de Jesus Cristo e, por conseguinte, à sua Igreja.”

É a forte advertência da Conferência episcopal regional da Calábria – sul da Itália – no comunicado final da sessão de primavera (no hemisfério norte) reunida nos dias 16 a 18 do corrente em Nicosia, província de Enna, em concomitância com o bicentenário das dioceses locais.

Proximidade aos jovens e às famílias feridas

O encontro teve a celebração de uma missa pontifical presidida na catedral pelo presidente da Conferência Episcopal Italiana (CEI), Cardeal Angelo Bagnasco. Durante os trabalhos os dezoito bispos que compõem o Regional abordaram também outros temas que a Igreja siciliana tem a peito.

Da necessidade de uma “concreta, vigilante, paterna proximidade aos jovens, à intenção de produzir orientações comuns às Igrejas sicilianas para acompanhar, discernir e integrar as fragilidades das famílias e as situações irregulares.

A centralidade dos jovens e um forte não às máfias

Os bispos querem manifestar sua proximidade sobretudo aos jovens que não se resignam diante da situação de desemprego:

"Temos a convicção de que apostar nos jovens é um ato de lucidez política", ao qual, hoje e não amanhã, "não se deverá eximir as instituições voltadas a criar as condições para incrementar a ocupação no sul".

A propósito, os bispos sicilianos dizem não a lógicas de clientelismo, lentidões burocráticas, e às investidas da criminalidade organizada. Diante de tantos recursos dos quais a Sicília é rica, os bispos locais pedem que os jovens sejam colocados no centro e se diga um não "contundente às máfias, às ilegalidades, à corrupção e à violência". (RL)

Fonte: Rádio Vaticano

---.

JMJ 2019: recorde de propostas para logo e hino

"O número superou em quase o dobro as nossas expectativas, os concorrentes deverão ter um pouco mais de paciência", declarou a Rádio Vaticano o Secretário Executivo da Jornada Mundial da Juventude da Cidade do Panamá em 2019, Victor Chang.

Devido ao grande número de propostas recebidas – 103 para o logotipo e 57 para o hino, o prazo para a divulgação os vencedores – que seria em 17 de março – terá que ser prorrogado.

"Não pensávamos em receber tantas propostas: o tempo que havíamos estipulado era para um número moderado de propostas. Recebemos quase o dobro do que tínhamos planejado e fomos obrigados a criar uma equipe de avaliação maior e um prazo mais flexível para fazer um melhor discernimento das propostas. Para isso, incrementamos o comitê de seleção, tanto para o logo como para o hino, e mudamos também a metodologia: agora vamos fazer uma pré-seleção para nos concentrarmos naqueles que reúnam as características e só então proceder a uma seleção final com os melhores. Aí, nos sentaremos com os representantes do vaticano para escolher aqueles que representem melhor os requisitos que buscamos".

Critérios

"Uma proposta que fale sobre o lema da JMJ que foi escolhido pelo Papa e também que represente o que é a Igreja panamenha e também represente o país. Então, são vários os elementos que levaremos em consideração e o que mais se aproximar do que buscamos será os que serão escolhidos até chegar finalmente ao logo e ao hino da JMJ".

Voluntários

"O processo de seleção dos voluntários internacionais de médio e curto prazo começará com o período de registro. Esperamos que aconteça nos últimos meses deste ano ou nos primeiros meses de 2018. Quanto ao voluntariado a longo prazo estamos coordenando com as conferências episcopais. Já há muitos voluntários que tem experiência e que são referidos pelas conferências e isso estamos preparando para o próximo semestre".

Fonte: Rádio Vaticano

---.

EUA: Mosteiro de Wisconsin cresce com jovens profissionais que buscam a Deus

O Mosteiro do Vale de Nossa Senhora em Sauk County, Estados Unidos, de Religiosas Cistercienses, chamou a atenção dos meios de comunicação por atrair a sua vida de contemplação a uma nova geração de vocações: jovens profissionais que deixam de lado promissoras carreiras para seguir seu chamado à entrega a Deus.

"Fui à universidade pensando que seria uma engenheira, trabalharia para Honda e viajaria ao Japão todo o tempo", relatou ao 'The Cap Times' uma das aspirantes, de 24 anos, graduada em engenharia mecânica, que em um mês viverá na clausura do convento. "Pensei em servir de maneiras variadas, mas finalmente o que me encheria seria sustentar o mundo em meu coração e orar por eles".

Com a chegada desta nova vocação, o Mosteiro ficará cheio em sua capacidade plena. As postulantes provarão a vida religiosa da comunidade durante um ano, após o qual iniciarão sua formação formal que em um lapso de cinco anos poderia levá-las aos seus votos perpétuos. A vida da ordem, muito distinta aos hábitos dos jovens no mundo, inclui levantar-se para orar a cada manhã às 3h30, ter sete tempos de oração ao longo do dia e assistir diariamente a Eucaristia. Cada dia podem falar entre elas durante 15 minutos de convivência, que se ampliam a 30 minutos aos domingos.

"Quando podemos manter simples nossa vida, então podemos conquistar um balanço do trabalho e da oração", explicou a Priora do Mosteiro, Irmã Anne Marie. "A maior parte das pessoas no mundo

não tem o luxo de reunir-se sete vezes por dia para orar, mas isso é muito essencial para nossa vida. Por isso estamos aqui". As religiosas trabalham em vários ofícios para garantir seu sustento, entre os quais se encontra a elaboração de hóstias para as Missas e a costura de seus próprios hábitos.

Fonte: Catolicos.

---.

Médicos Católicos defendem que «eutanásia não é um ato médico»

A Associação dos Médicos Católicos Portugueses (AMCP) afirmou em Conselho Nacional a sua "absoluta oposição à prática da Eutanásia", num contributo para o debate sobre o tema, defendendo o valor da vida humana e o papel do médico.

"Reafirmamos, pois, com convicção e fortaleza, que toda a vida merece acolhimento, respeito e proteção. Que toda a vida tem dignidade. Que nenhuma circunstância a tornará indigna. Muito menos a doença ou o sofrimento", lê-se num comunicado enviado hoje à Agência ECCLESIA.

Os médicos católicos explicam que querem estar ao serviço da vida e dos doentes e referem que conhecem a "importância da confiança" na relação médico-doente e no sistema de saúde.

"A possibilidade da Eutanásia fere de morte esta confiança", alerta a associação que manifesta a "veemente oposição" à legalização da Eutanásia e "à violação ou alteração do Código Deontológico".

A AMCP apresenta 10 razões que justificam o reafirmar da sua "absoluta oposição à prática da Eutanásia" que "não é um ato médico".

"Os princípios da medicina excluem a prática da eutanásia, da distanásia e do suicídio assistido. Não se pode instrumentalizar a medicina com objetivos que são alheios à sua atividade, à sua prática, à sua Ética e à Lei Fundamental", pode ler-se.

A Associação dos Médicos Católicos Portugueses assinala que "não é possível" ser médico sem passar pelo confronto "com o sofrimento e com a morte" mas os médicos não são "donos da vida dos doentes", como não são donos da sua morte.

"É possível aliviar a dor física intensa e a angústia. Os medicamentos hoje disponíveis tornam possível o bem-estar, sem dor", observam.

O documento foi aprovado por "unanimidade" no último Conselho Nacional da AMCP, a 18 de março, em Fátima, tendo como pano de fundo a próxima apresentação na Assembleia da República de dois projetos de lei que pretendem legalizar a prática da Eutanásia.

Segundo a AMCP, o debate público tem introduzido ideias como "as da autodeterminação, da liberdade, da dignidade e da compaixão", considerando que é preciso ser claro com termos que pretendem "confundir e manipular a opinião pública".

"A vida é um direito inviolável e irrenunciável. Ninguém deverá ter, seja em que circunstâncias for, o direito a ser morto. A pretensão de querer eliminar o sofrimento é compreensível. Mas não se elimina o sofrimento com a morte: com a morte elimina-se a pessoa que sofre", desenvolve.

Neste âmbito, defende o "alargamento" das redes de cuidados continuados e de cuidados paliativos, que "é o esforço" que uma sociedade mais humana deve promover.

Na informação enviada à Agência ECCLESIA, o Patriarcado de Lisboa acrescenta que Margarida Neto é a nova presidente do Núcleo de Lisboa da Associação dos Médicos Católicos Portugueses.

Fonte: Agência Ecclesia

---.

Do dia 19/3/17

O padre brasileiro que foi morar no lixão para resgatar as pessoas jogadas no lixo

O padre brasileiro Airton Freire de Lima nasceu em 1955 na cidade de São José do Egito, Pernambuco, e, ainda jovem, foi estudar em Recife: desenho e arquitetura, teologia e psicologia.

Ordenado diácono em 8 de dezembro de 1981 – dia da Imaculada Conceição – e sacerdote em 13 de fevereiro de 1982, foi designado pároco em Arcoverde, no agreste pernambucano, onde, poucos meses depois, a convite de um grupo de jovens, veio a conhecer um local da cidade que era usado como depósito de lixo.

E o lixo que encontrou ali foi chocante. No meio dele, famílias inteiras não apenas catavam lixo para a subsistência como também moravam no lixão, como se elas próprias fossem "lixo humano" descartado ao léu: jogadas fora, à própria sorte, elas se "alimentavam" dos restos de comida achados no lixo e das esmolas que pediam nas ruas; elas "viviam" em barracos de papelão ou de lata, sem água, sem

sanitários, sem luz elétrica, sem rua pavimentada, sem escola, sem assistência médica; elas viviam à margem da sociedade, inclusive da assim chamada sociedade cristã.

Estarrecido com o panorama que se estendia debaixo de seus olhos, o padre Airton celebrou uma Missa junto ao lixão – Missa durante a qual uma criança faminta, ao ver a hóstia santa, implorou para comê-la, achando que fosse uma "bolacha".

A partir desse episódio, que deixou clara para o padre a relação entre o Corpo de Cristo e o pão de que a criança precisava para saciar tanto a fome da alma quanto a fome do corpo, ele tomou uma decisão que mudaria os rumos da sua vida: foi também ele morar na Rua do Lixo, passando a viver como pobre no meio dos pobres.

Foi do meio do lixo que brotou a Associação Terra, mais tarde transformada na Fundação Terra dos Servos de Deus. A associação foi fundada juridicamente na manhã de 8 de setembro de 1984 – dia da Natividade de Nossa Senhora.

No ano 2000, o padre Airton se mudou para a Malhada, povoado perto de Arcoverde, onde permanece até hoje. A mudança ocorreu porque em 29 de abril de 1999, dia de Santa Catarina de Sena, após jejuns e dias de oração, o sacerdote criou a Comunidade de Vida dos Servos de Deus e, em 31 de maio do mesmo ano, escolheu o espaço em que seria construída a capela em honra ao Padre Pio de Pietrelcina e a Nossa Senhora da Conceição. Ali nasceriam ainda o Instituto dos Servos de Deus, a Casa de Retiros Sagrada Família e uma série de grupos de oração chamados Grupos da Terra, que são apoiados pelo Instituto Padre Airton.

O sacerdote, que fala fluentemente português, inglês, francês e alemão, gravou 180 CDs com músicas e pregações e publicou 90 livros, além de dar retiros espirituais Brasil afora.

Ele ainda preside a Fundação Terra dos Servos de Deus, que atua nas áreas da saúde, educação, moradia e capacitação profissional, mediante projetos que beneficiam diretamente mais de 2.000 pessoas a cada ano, em particular nos Estados de Pernambuco e Ceará.

E não são iniciativas pequenas: elas incluem de creches a um hospital, passando por escolas, inserção profissional, atendimento médico e psicológico, fornecimento de cestas básicas, alfabetização de adultos, resgate de jovens mediante projetos esportivos e culturais, formação de empreendedores, concessão de microcrédito com orientação e assessoria para estruturação de atividades produtivas…

Todas as iniciativas são mantidas graças a doações feitas por indivíduos e empresas e contam com apoio de verba pública obtida de programas sociais do governo. É possível destinar parte do imposto de renda para a Fundação Terra.

Fonte: Aleteia

---.

O terço é uma oração antiquada e monótona? A irmã Lúcia, de Fátima, nos mostra outra realidade!

Ela foi testemunha ocular das aparições de Nossa Senhora

Aos que dizem que o terço é uma oração antiquada e monótona, devido à repetição das orações que o compõem, eu pergunto-lhes se há alguma coisa que viva sem ser pela repetição continuada dos mesmos actos.

Deus criou tudo o que existe de modo a conservar-se pela repetição continuada e ininterrupta dos mesmos atos. Assim, para conservarmos a vida natural, inspiramos e expiramos sempre do mesmo modo; o coração bate continuamente seguindo sempre o mesmo ritmo. Os astros, como o Sol, a lua, os planetas, a Terra, seguem sempre a mesma rota que Deus lhes marcou. O dia sucede à noite, ano após anos, sempre do mesmo modo. A luz do Sol alumia-nos e aquece-nos na Primavera, vestem-se depois de flores, dão frutos e voltam a perder as folhas no Outono ou Inverno.

E, assim, tudo o mais segue a lei que Deus lhe marcou, e ainda ninguém lhe ocorreu dizer que era monótono, por isso prescinde-se; é que precisamos disso para viver! Pois bem, na vida espiritual temos a mesma necessidade de repetir continuamente as mesmas orações, os mesmos actos de fé, de esperança e de caridade, para termos vida, visto que a nossa vida é uma participação continuada da vida de Deus.

Quando os discípulos pediram a Jesus Cristo que os ensinasse a orar, Ele ensinou-lhes, como vimos atrás, a bela fórmula do "Pai-Nosso", dizendo: "Quando orardes dizei: Pai…" (Lc 11,4). O Senhor mandou-nos rezar assim, sem nos dizer que, passado um certo número de anos, buscássemos nova fórmula de oração, porque esta teria passado a ser antiga e monótona.

Quando os namorados se encontram, passam horas seguidas a repetirem a mesma coisa: "amo-te!". O que falta aos que acham a oração do terço monótona é o Amor; e tudo o que não é feito por amor

não tem valor. Por isso, nos diz o Catecismo que os dez Mandamentos da Lei de Deus se encerram num só, que é amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

Os que rezam diariamente o seu terço são como os filhos que todos os dias dispõem de alguns momentos para ir até junto de seu pai, para lhe fazer companhia, manifestar-lhe o seu agradecimento, prestar-lhe os seus serviços, receber os seus conselhos e a sua bênção. É o intercâmbio e a troca do amor, do pai para com o filho e deste para com o pai, é a dádiva mútua.

Fonte: Aleteia

---.

Santa Sé: ajudas em favor das basílicas da Natividade e do Santo Sepulcro

A Santa Sé ofereceu uma contribuição de quinhentos mil dólares à Custódia da Terra Santa para os trabalhos de restauração que estão sendo feitos na Basílica da Natividade de Belém, informa o jornal vaticano "L'Osservatore Romano".

Uma parte importante das restaurações já foi realizada e se espera que, com o acordo das comunidades em questão, o trabalho possa dentro em breve ser completado.

Contribuições da Santa Sé estarão à disposição da Custódia da Terra Santa

A Santa Sé deseja também contribuir com a restauração do Santo Sepulcro em Jerusalém, e para esse fim alocou, igualmente, quinhentos mil dólares para a nova fase dos trabalhos que serão feitos na área em torno do local onde se encontra o Santo Sepulcro.

Essa segunda contribuição será efetuada após as comunidades titulares do Status quo terem constituído um comitê para este fim. Ambas as contribuições, que foram possíveis através da Secretaria de Estado e da Congregação para as Igrejas Orientais, estarão à disposição mediante a Custódia da Terra Santa.

Sinal e expressão do amor por Cristo

O cuidado e a atenção para com estes lugares santos, que há séculos alimentam a fé da Igreja e de inúmeros peregrinos, são sinal e expressão do amor por Cristo, a fim de que – como disse o Papa Francisco em 16 de junho passado no discurso à Reunião das obras de ajuda para as Igrejas orientais – "o rosto da Igreja reflita visivelmente a luz de Cristo Verbo encarnado. Ele é a nossa paz, e bate à porta do nosso coração no Oriente Médio". (*L'Osservatore Romano* / RL)

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Índia: A Igreja católica estabelece o Dia Nacional da Juventude

Será realizado todos os anos, no primeiro domingo de agosto, o Dia Nacional da Juventude que unirá todos os jovens católicos indianos e será um momento para testemunhar o Evangelho, celebrado a nível diocesano: foi o que estabeleceu a Comissão para a Juventude da Conferência Episcopal Indiana, como parte de um programa de trabalho que pretende ajudar e acompanhar o crescimento espiritual dos jovens nas diversas dioceses. Segundo Fides, a Comissão iniciou o percurso de confronto e formação para os animadores diocesanos da Pastoral da Juventude que continuarão em 2017 e 2018.

Como observa o Bispo Franco Mulakkal, que guia a diocese de Jalandhar, Presidente da Comissão Nacional para a Juventude na Conferência Episcopal, no início de março, a Comissão preparou e enviou um programa de iniciativas entre as quais a instituição do Dia anual nacional, dedicado aos jovens. Além disso, em cada diocese será instituído o Movimento Juvenil Católico que fará referência ao Bispo local e à Comissão da Conferência Episcopal.

Dentre os eventos programados, há também a participação no sétimo Dia da Juventude Asiática (Asia Youth Day) que em 2017 se realiza, em Yogyakarta, na Indonésia, de 30 de julho a 9 de agosto de 2017. O tema escolhido para o evento, que envolverá na Indonésia mais de 3.000 jovens católicos de 29 países asiáticos, é "Juventude asiática em festa: viver o Evangelho na Ásia multicultural". O objetivo é encorajar e acompanhar os jovens da Ásia a viver e promover uma "cultura da solidariedade e do encontro com o outro, nas sociedades multiculturais e multireligiosas da Ásia".

Fonte: Catolicos.

---.

Do dia 18/3/17

Papa visitará Egito nos dias 28 e 29 de abril: a alegria dos coptas

O Papa Francisco fará uma visita apostólica ao Egito nos dias 28 e 29 do próximo mês de abril. A notícia foi oficializada este sábado (18/03) pela Sala de Imprensa da Santa Sé. O Pontífice fora convidado pelo Presidente da República, Abad al-Fattah al-Sisi, pelos bispos da Igreja Católica, por Sua

Santidade Papa Tawadros II e pelo Grão-Imame da Mesquita de Al Azhar, Xeque Ahmed Mohamed el-Tayyib. A notícia é motivo de grande alegria no país norte-africano, sobretudo para a comunidade copta católica, como nos confirma, em entrevista à Rádio Vaticano, o bispo emérito de Giza, Dom Antonios Aziz Mina:

Dom Antonios Aziz Mina:- "A visita do Papa é uma bênção para nós, para a Igreja e para todo o povo egípcio, que o acolhe com grade prazer. Estamos alegres por Francisco ter acolhido nosso desejo e por vir abençoar a nossa terra. É uma visita que nos recorda a de João Paulo II no ano 2000, no ano do Jubileu."

RV: O Papa Francisco vai a um país que viveu episódios que trouxeram sofrimentos para o povo egípcio...

Dom Antonios Aziz Mina:- "Sim, toda a região, não somente no Egito, toda a região tem passado por situação de duras provações e a presença dos cristãos é sempre um testemunho da cruz. Nós, agora, neste tempo da Quaresma, vivemos com participação o mistério da espera, da alegria da Páscoa."

RV: Qual é hoje a situação dos cristãos no Egito?

Dom Antonios Aziz Mina:- "A situação dos cristãos é a mesma de todos os egípcios. Acabamos de sair de uma situação difícil... Após as duas revoluções estamos procurando reerguer-nos. Precisamos que o mundo inteiro nos ajude e nos apoie e, como cristãos, vivemos um momento muito propício e bom para a liberdade de culto e a liberdade de religião."

RV: Como o risco do terrorismo é visto hoje no Egito?

Dom Antonios Aziz Mina:- "O terrorismo deve ser combatido sobretudo com a força do pensamento, com a cultura e com o amor, a paz, a convivência, a igualdade dos direitos para todo cidadão na terra onde mora."

RV: O que vocês esperam que o Papa Francisco diga ao Egito?

Dom Antonios Aziz Mina:- "O Papa é a única força no mundo que quando fala, fala em defesa dos direitos do homem e os direitos dos povos em nome de Jesus, em nome de Deus. Essa é a mensagem principal que esperamos que o Papa diga ao chegar ao Egito, para buscar infundir essa cultura de paz entre os povos dessa região."

RV: E o que o Egito de hoje quer dizer ao Papa Francisco?

Dom Antonios Aziz Mina:- "Que somos muito gratos e agradecemos ao Santo Padre por essa atenção para com a nossa nação e o nosso povo." (RL / LV)

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Beatificação de José Mayr-Nusser: testemunha e mártir da fé

O Cardeal Angelo Amato, Prefeito da Congregação das Causas dos Santos, beatificou, neste sábado (18/3), em Bolzano, José Mayr-Nusser, mártir da insanidade nazista, esposo e pai, que morreu na prisão às vésperas da sua execução.

Esta cidade italiana, durante a II Guerra Mundial, era incorporada à Alemanha, após ter pertencido, por longos anos, ao Império Austro-húngaro.

José Mayr-Nusser nasceu em 27 de dezembro de 1910, em Bolzano, norte da Itália. Desde a sua juventude, dispensava grande atenção aos pobres, tanto que se tornou membro das Conferências de São Vicente. Aderiu à Ação Católica italiana fortemente hostilizada pelo regime fascista.

Em 26 de maio de 1942, casou com Hildegard, uma colega de trabalho, da qual teve um filho.

Obrigado a se recrutar no Exército Nazista, renunciou ao juramento que todos os recrutas deviam fazer: "Juro a ti, Adolf Hitler, Chefe e Chanceler do 'III Reich', fidelidade e coragem. Prometo solenemente a ti e aos superiores designados obediência até à morte. Que Deus me assista"!

De fato, o jovem recruta, com a idade de 34 anos, levantou a mão e pediu para falar, dizendo: "Comandante, não posso fazer este juramento ao Chefe ("Führer"). Por quê, replicou o Comandante. "Por motivos religiosos", respondeu.

Na ocasião, José comentou com seus camaradas: "Se ninguém tiver coragem de dizer o que pensa contra as ideias nazistas, nada mudará". Assim, foi preso, com outros prisioneiros, embarcado em um trem, com destino, primeiro a Konitz e depois a Dantzig, onde morreu de pneumonia no dia 24 de fevereiro de 1945; ele estava sendo transferido para o Campo de extermínio alemão de Dachau, onde estava prevista a sua fuzilação por alta traição.

O mártir renunciou, firmemente, de se tornar cúmplice de uma guerra trágica, escutando apenas a própria consciência de cristão, testemunha do Evangelho.

Em 27 de setembro de 1944, na última carta à esposa, uma semana antes da eventual recusa de prestar juramento ao tirano Hitler, José escreveu: “Reze por mim, Hildelgard, para que, na hora da provação, eu possa agir sem medo e sem vacilar, assim como é meu dever diante de Deus e de minha consciência”.

A memória litúrgica do Bem-aventurado Josef será celebrada, pela primeira vez, no dia 3 de outubro. (MT)

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Sacerdote de 84 anos dirige uma “paróquia virtual” por WhatsApp

O Pe. Francisco Javier Olivares é um sacerdote de 84 anos da diocese espanhola de Tuy-Vigo que se aposentou há alguns anos, mas continua servindo através de 4 blogs que somam mais de 30 milhões de visitas e com a difusão de textos para a oração no WhatsAapp para 500 pessoas. “Há 10 anos eu comemorei as minhas bodas de ouro sacerdotais, eu tinha 75 anos e me deram de presente um computador. Então eu criei alguns blogs e vi que desta maneira podia fazer muito neste momento”, explica o sacerdote ao Grupo ACI.

O sacerdote tem três blogs nos quais escreve e recolhe a informação católica de atualidade, assim como orações que ajudam a viver o tempo litúrgico ao longo do ano. O quarto blog é dedicado a homilias, documentos e materiais destinado aos sacerdotes.

Os seus seguidores não estão somente na Espanha, mas em lugares como Líbano, Turquia e vários países da América Latina. Um trabalho ao qual dedica o seu tempo e esforço, de modo que o Pe. Olivares insiste na importância de que em todos os textos publicados estejam atribuídos os nomes dos seus autores, especialmente os textos do Papa.

“Há muitas coisas na internet que são atribuídas ao Papa ou a Santa Teresa de Calcutá e outros santos, mas não são deles. É muito importante colocar de onde foi tirada esta informação, pois podem ser afirmações muito bonitas, mas inventadas”, afirma. Há alguns meses, o Pe. Olivares acrescentou outra maneira de ajudar espiritualmente as pessoas que precisam: WhastApp.

“É muito mais eficaz, também é gratuito. Pouco a pouco, fui fazendo uma lista de pessoas de muitos lugares diferentes. Mas sempre pergunto antes de começar a enviar as mensagens”, apontou. O sacerdote envia a informação através de um grupo fechado ou grupo de transmissão. Por isso, é uma comunicação apenas entre o sacerdote e a pessoa que deseja receber os serviços desta “paróquia virtual”. Deste modo, todas as manhãs as pessoas que desejam recebem um texto para a oração. “Este ano, tiro as meditações do livro ‘Falar com Deus’, mas muda de acordo com o tempo litúrgico”, assegurou. À tarde, o Pe. Olivares também envia uma breve biografia do santo comemorado no dia seguinte. “Estou aposentado, em breve vou completar 60 anos de sacerdote, poderia me dedicar ao descanso e à música, que eu tanto gosto, mas acho que assim sou mais produtivo no meu trabalho sacerdotal, porque um sacerdote nunca se aposenta da sua condição sacerdotal”, assegura.

Fonte: Catolicos.

---.

Missionários mártires: Roma, vigília de oração itinerante e musical sobre Dom Romero

Na próxima sexta-feira, dia 24 de março, celebra-se a Jornada pelos missionários mártires e o 37º aniversário do assassinato do bem-aventurado Oscar Arnulfo Romero, arcebispo de San Salvador. Nesta data, o Setor para a cooperação missionária da Diocese de Roma, realiza no dia 23, das 18 às 21h (locais), uma vigília de oração itinerante que saindo da Basílica dos Quattro Coronati chegará a San Bartolomeo da Ilha Tiberina e no dia 24, às 21h, na Sala Teatro Vignoli na rua Prenestina 104 (paróquia São Leão Magno) um musical sobre a vida de Dom Romero (entrada gratuita). A apresentação das iniciativas acontece na quarta-feira, às 11h (locais), na Sala Marconi da Rádio Vaticano, com a presença de dom Paolo Lojudice, bispo auxiliar da Diocese de Roma Roma para o setor sul e responsável pelas missão do Vicariato de Roma, o senhor Manuel Roberto Lopez Barrera, embaixador de El Salvador junto à Santa Sé, e padre Luca Pandolfi, sacerdote romano, professor universitário e autor do musical.

A peça “Romero” com a cenografia de Amalia Bonagura, músicas de Domenico Amicozzi, os textos das músicas de Barbara Cestoni e a direção de Valentina Cognatti, será executada pelos Grupos Reunidos do Teatro San Giustino, com mais de 20 anos de experiência no teatro e shows musicais. Após o sucesso em Roma, no mês de junho de 2016, o musical foi apresentado em várias cidades da Itália, e agora volta para a capital.

É show retrata a experiência de um grupo multicultural de estudantes romanos, entre eles um jovem imigrante salvadorenho, que realizam uma viagem a El Salvador para visitar os lugares onde viveu Dom Romero e conhecer o povo daquele país centro-americano. Dom Oscar Arnulfo Romero, arcebispo de San Salvador foi assassinado no dia 24 de março de 1980 a mando da oligarquia salvadorenha que na época governava a nação. Desde cedo venerado como São Romero da América pelo seu compromisso em favor da justiça, a paz e a luta contra as desigualdades, foi beatificado pelo Papa Francisco a 3 de fevereiro de 2015 como mártir da fé. O musical serviu também para a publicação de um volume com texto e músicas (Aracne editrice, 2016), com o título "Oscar & Marianella. Il racconto e il musical".

Fonte: Catolicos.

---.

Ele é neurobiólogo da Universidade de Yale e decidiu ser sacerdote católico

Jaime Maldonado-Avilés é um prestigioso neurobiólogo da Universidade de Yale que decidiu deixar sua vida profissional para ingressar no seminário de Washington D.C., nos Estados Unidos, para se tornar sacerdote.

O cientista de 37 anos, atualmente no terceiro ano de seminário, sempre foi um bom estudante e profissional, obteve pós-doutorado em Yale e prestigiosas bolsas de estudo. Entretanto, sempre se fez a mesma pergunta: "É isso o que Deus quer de mim?".

Em um artigo de 'The Washington Post' narra-se que, com o tempo, sua vocação ao sacerdócio se fez muito poderosa para ignorá-la, por isso, decidiu abandonar o laboratório de pesquisa da Ivy League, um grupo que reúne 8 prestigiosas universidades do norte dos Estados Unidos.

"Esta intuição constante, de que talvez tivesse sido chamado a servir de uma maneira diferente... sempre foi frequente. Em diferentes momentos, a pergunta voltava: se tivesse 90 anos, perto da morte, diria a mim mesmo que devia ter entrado no seminário?", disse ao jornal norte-americano.

Agora, Jaime espera ajudar os católicos a entender os cientistas e que os cientistas entendam os católicos. Segundo uma pesquisa do 'Pew Research Center', 95% dos norte-americanos creem em Deus, mas só 51% dos cientistas acreditam.

O seminarista assegurou que um número pequeno, mas significativo, está passando da pesquisa científica ao sacerdócio.

Quando Jaime chegou ao seminário da Universidade Católica da América, muitos de seus companheiros de turma eram homens jovens que saíram recentemente da universidade. Mas também encontrou entre seus companheiros um doutor em química, um especialista em nanotecnologia e um médico.

Segundo o Arcebispo de Washington, Cardeal Donald Wuerl, o testemunho dessas pessoas quer dizer o seguinte: "Ao estar aqui, estão dizendo: 'Existe algo mais!'".

"Quando as questões morais são as que giram em torno das áreas médicas e científicas, é certamente útil ter gente que realmente entenda esse mundo para ajudar a refinar e esclarecer o pensamento da Igreja sobre isso", indicou por sua parte Ken Watts, um promotor vocacional para o Seminário João XXIII, em Massachusetts.

Os pensamentos de Jaime Maldonado-Avilés sobre o sacerdócio começaram em sua juventude, quando vivia em Porto Rico. Participou em viagens de missão no ensino médio e costumava perguntar como seria a vida de um missionário.

Depois, estudou biologia na Universidade de Porto Rico, onde obteve um bolsa honorífica para os melhores alunos. Após obter seu doutorado na Universidade de Pittsburgh, ingressou em um programa de pós-graduação em Yale, onde passou seis anos. Interessou-se particularmente em pesquisar as bases moleculares dos transtornos alimentares.

Há quase três anos, recebeu um oferta de trabalho que parecia perfeita na Universidade de Porto Rico. O trabalho o levaria para casa, para estar mais perto de sua família, significaria uma estabilidade em longo prazo, bom salário e a oportunidade de realizar pesquisas interessantes e significativas.

Depois de muita reflexão, Jaime recusou a oferta e depois começou seu processo de formação sacerdotal.

Neste novo caminho, renunciou a algumas coisas, por exemplo, já não recebe um salário, mas vive com seus companheiros seminaristas e a Igreja se encarrega de suas necessidades; também não pode visitar sua família em Porto Rico com frequência.

"Eu não diria que estou fazendo mais sacrifícios que alguém em um matrimônio, que requer sacrifícios próprios. Se Deus está me chamando para ser sacerdote, também creio que me dará carismas e me ajudará", explicou Jaime.

Seu trabalho no estudo dos neurônios o levou a se maravilhar ainda mais com a obra de Deus, já que podia apreciar "a complexidade e a ordem em que as coisas funcionam em nosso corpo e cérebro, que obriga a pensar que há algo mais que a aleatoriedade".

Finalmente, contou que tem um profundo interesse pela bioética, devido à inspiração obtida por alguns sacerdotes-cientistas de seu entorno na Universidade Católica da América e alguns dos grandes da história, como Pe. Georges Lemaitre ou o Pe. Gregor Mendel, que originou o estudo da genética.

Também quer assessorar os cientistas sobre a ética de seu trabalho.

"A teologia tem que aprender dos conselhos científicos. Estamos informados de como funciona a vida. Mas, a ciência também tem que aprender da teologia", concluiu Jaime.

Fonte: ACIDigital

---.

Do dia 17/3/17

Papa Francisco se confessa e atende confissões na Basílica de São Pedro

Já se tornou uma tradição e, consciente da ajuda aos fiéis, o Papa Francisco antecipou a jornada "24 Horas para o Senhor" com uma liturgia penitencial na qual atendeu a confissão de 7 fiéis na Basílica de São Pedro.

A celebração começou com uma procissão e depois continuou com a Liturgia da Palavra. Em seguida, o Pontífice deu início ao Sacramento da Reconciliação. Primeiro, confessou-se como um simples penitente e depois atendeu a confissão dos fiéis – um grupo formado por 3 homens e 4 mulheres, todos leigos, que foram atendidos num intervalo de 50 minutos.

"24 Horas para o Senhor" é uma iniciativa organizada pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, sob o lema "Eu quero misericórdia". O evento acontecerá nos dias 24 e 25 de março nas igrejas de todas as dioceses do mundo que acolherem a iniciativa. (ACI/AC)

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Bilhete especial de metrô para visita do Papa a Milão

Com a visita do Papa Francisco a Milão na próxima semana, em 25 de março, será emitido um bilhete especial com o logotipo da visita pastoral para quem escolher usar os meios de transporte público da cidade. A venda começa já neste sábado (18), numa iniciativa que dá continuidade a uma série de bilhetes confeccionados para colecionadores que acompanham importantes e representativos eventos do país, como foi a canonização de Papa João XXIII e Papa João Paulo II em 27 de abril de 2014.

A primeira etapa da visita pastoral de Francisco acontece na própria cidade de Milão. O Papa vai encontrar famílias que vivem em casas populares da periferia, constituídas por imigrantes, ciganos e islâmicos. No presídio San Vittore, alguns detentos serão visitados pelo Pontífice nas próprias celas, e ele também fará uma refeição em companhia de 100 presos.

Na Catedral, Francisco vai encontrar sacerdotes e consagrados para, em seguida, pronunciar o Angelus aos fiéis milaneses na Praça Duomo. Já a missa campal está marcada para Monza, a 15 Km de Milão, no antigo espaço do hipódromo do Parque da Vila Real para uma multidão estimada de até um milhão de fiéis. (AC)

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Um ano de Francisco no Instagram: imagens que falam

São 335 fotos e vídeos – quase uma por dia – na conta oficial do **Papa no Instagram**, aberta um ano atrás, em 19 de março.

"Quero caminhar com você pela estrada da misericórdia e ternura de Deus".

Essa é a frase que apresenta o perfil do Papa que, neste período, reuniu mais de 3,6 milhão de seguidores.

A conta do Papa no Instagram é atualizada por uma equipe da Secretaria para a Comunicação a partir de uma seleção de imagens produzidas pelos fotógrafos do Vaticano.

As mensagens que acompanham as imagens são sempre traduzidas em diversos idiomas – dentre os quais o português.

O mesmo acontece com os vídeos, ferramenta que o Papa tem usado cada vez com mais frequência para comunicar a sua mensagem.

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Santa Sé a jornalistas: informação seja autêntica e sem manipulação

"Meus votos são de que vocês transmitam sempre uma informação autêntica, sem nenhum tipo de manipulação, promovendo mais aquilo que une do que aquilo que divide."

Com essas palavras, o secretário de Estado vaticano, Cardeal Pietro Parolin dirigiu-se esta quinta-feira (16/03) ao Conselho nacional italiano da Ordem dos Jornalistas, por ocasião da inauguração, em Roma, da nova sede da Ordem.

Risco de instrumentalização das notícias

O secretário de Estado vaticano denunciou o "risco de instrumentalização das notícias por parte de um sistema de poder insidioso" e do problema do sensacionalismo e da rapidez a todo custo, que por vezes reduz as boas notícias a não-notícias.

O Cardeal Parolin convidou a "construir pontes de diálogo para contribuir a não aumentar a indiferença", rechaçando "a tentação a fomentar o confronto com uma linguagem que expressa violência e intolerância".

Passo avante notável do Líbano com eleição do novo presidente

O purpurado expressou-se também sobre a visita ao Vaticano, esta quinta-feira, do Presidente do Líbano Michel Aoun, ressaltando que o país "deu um passo avante notável com a eleição do novo presidente da República".

O secretário de Estado vaticano destacou ainda que, sobretudo, o aspecto positivo é o da reencontrada unidade dos cristãos e, por conseguinte, de seu maior peso no país médio-oriental. "O Presidente Aoun espera que isso possa comportar também algum movimento no cenário regional", "acrescentou o Cardeal Parolin. (RL)

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Santa Sé: combate à droga significa formação, justiça e reinserção

Uma formação humana integral, uma resposta da justiça que seja respeitosa da dignidade humana, e uma efetiva reinserção na sociedade. Foram os três pilares que o representante permanente da Santa Sé no escritório da Onu em Viena, na Áustria, Mons. Janusz Urbańczyk, indicou para prevenir e contrastar a chaga da droga.

Em seu pronunciamento na 60ª Sessão da Comissão Entorpecentes, o prelado ressaltou também que a toxicomania é um flagelo para a humanidade e que a família é o elemento crucial das estratégias de contraste.

Santa Sé recorda esforços realizados pelos Estados

Passado quase um ano da sessão Especial da Assembleia Geral da Onu, realizada em Nova York de 19 a 21 de abril de 2016 e centralizada na chaga mundial das drogas, a Santa Sé evidencia os esforços feitos pelos Estados tanto individualmente quanto em comum – disse o representante permanente.

No documento final daquela Assembleia foi reiterado, entre outros, o compromisso de promover "a saúde e o bem-estar de todos os indivíduos, as famílias, as comunidades e a sociedade em seu conjunto" facilitando estilos de vida salutares mediante iniciativas de redução eficazes", recordou o prelado polonês.

A toxicomania é uma calamidade para a humanidade

A Santa Sé deseja também recordar o que está escrito na Convenção única de 1961 sobre os entorpecentes: "a dependência de entorpecentes representa uma grande calamidade para o indivíduo e constitui um dano econômico e social para a humanidade". Essas palavras nos obrigam "a responder sempre com vigor renovado", explicou Mons. Urbańczyk.

Necessária formação humana integral

A Santa Sé exorta a dar atenção a três aspectos, observou o prelado. Em primeiro lugar, devem ser estudadas as causas que estão na origem da procura e da oferta de drogas. A procura de

entorpecentes – alimentada pela ausência de uma família, por pressões sociais, pela propaganda dos fornecedores e pelo desejo de novas experiências – deve ser combatida com um incremento de programas de educação e, mais precisamente, mediante "uma formação humana integral", voltada principalmente para as pessoas mais vulneráveis da sociedade.

A justiça responda respeitando a dignidade do homem

Em segundo lugar, a resposta aos crimes ligados aos entorpecentes deve completar-se mediante uma justiça autêntica e verdadeira, ressaltou o representante vaticano.

Após ter recordado que a Santa Sé pede a abolição da pena de morte, Mons. Urbańczyk afirmou que se deve seguir a perspectiva de um sistema penal "sempre mais conforme à dignidade da pessoa e ao desígnio de Deus para o homem e a sociedade". Um sistema de justiça que seja aberto à esperança, observou ele.

Reinserção na sociedade é o mais eficaz instrumento de contraste à droga

O terceiro aspecto diz respeito à necessidade de uma efetiva reinserção na sociedade para tornar eficaz o combate ao "problema mundial da toxicomania", afirmou o representante da Santa Sé.

Em particular, o prelado recordou o que disse o Papa Francisco em 24 de novembro de 2016 aos participantes do encontro promovido pela Pontifícia Academia das Ciências centralizado no drama da droga.

"Todo toxicômano traz consigo uma história pessoal diferente, que deve ser ouvida, compreendida, amada, o quanto possível, curada e purificada." "Não podemos cair na injustiça de catalogar o toxicômano como se fosse um objeto ou um mecanismo arruinado."

A Santa Sé reitera que a família, no combate à droga, é a pedra angular nas estratégias de prevenção, de reinserção e de contraste, concluiu o representante vaticano. (RL / AL)

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Inundações no Peru: apelo dos bispos

A Conferência Episcopal Peruana, expressou sua solidariedade para com as vítimas que sofrem com os fenômenos naturais recentes e devastadores.

Nos últimos dias, as enchentes e inundações castigaram várias regiões do pais. Segundo informações do Governo peruano, o número de mortos já passam de 60.

Estima-se que pelo menos 4 mil edifícios estão completamente destruídos e 18 mil famílias tiveram suas casas danificadas. O número de pessoas deslocadas já passa de 10 mil. No meio de toda essa dor os bispos peruanos, divulgaram uma nota.

"Nós reconhecemos os esforços de muitas pessoas de boa vontade e do atual governo para responder com solidariedade a esta emergência nacional. Pedimos a todos os peruanos que colaborarem com ajuda material, que deve ser levada até as áreas afetadas do nosso país."

Os bispos do Peru estão organizando para o próximo domingo, 19 de março, um dia de oração pelas vítimas. "Estamos trabalhando para que os fiéis de todas as paroquias e centros religiosos participem deste momento de oração, para expressarem sua solidariedade e seu amor a Jesus Cristo através do amor aos irmãos que sofrem."

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Encontro europeu da Pastoral dos Migrantes

Tem início na tarde do próximo domingo (19/03), em Roma, o encontro anual europeu dos responsáveis da Pastoral dos Migrantes.

O tema do encontro é "As periferias geográficas e existenciais na mobilidade humana. No domingo, haverá a apresentação dos participantes e do relatório das cidades.

Na segunda-feira, o dia começará com a missa presidida pelo Presidente da Comissão Episcopal para as Migrações da Conferência Episcopal Italiana (CEI) da Fundação Migrantes, Dom Guerino Di Tora. A seguir, as palestras de Laura Zanfrini, socióloga da Universidade Católica de Milão, e de Pe. Fabio Baggio, subsecretário do organismo Vaticano para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral.

O encontro, que se encerrará no próximo dia 22, contará também com a participação da teóloga Stella Morra, docente na Pontifícia Universidade Gregoriana, e com trabalhos de grupo.

As comunidades de ciganos e o bairro romano de Tor Bella Monaca também farão parte do debate, além da situação dos refugiados.

Está prevista a participação dos participantes do encontro na Audiência Geral do Papa Francisco, na próxima quarta-feira.

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Luteranos: mostra itinerante sobre os 500 anos da Reforma

Está viajando pelos países nórdicos, nestes dias, a carreta azul que partiu, em 3 de novembro passado, de Genebra, na Suíça, para fazer etapa em 67 cidades de 19 países europeus significativos para a história da Reforma Protestante.

O caminhão carrega uma mostra itinerante sobre os 500 anos da Reforma Protestante e tem a tarefa de recolher, neste percurso, as histórias dessa viagem: em cada parada, que dura 36 horas, as pessoas e comunidades locais são convidadas a falar sobre o significado da própria fé e da própria pertença a uma Igreja protestante.

Segundo a Agência Sir, o caminhão já passou pela Suíça, Alemanha, e também por Veneza e Roma, na Itália, em Liubliana, na Eslovênia, Sibiu, na Romênia, Dublin, na Irlanda, e depois Liverpool e Londres, na Inglaterra.

No início de março, passou pela Dinamarca e depois Suécia. Esta semana parou na praça diante da catedral de Turku, na Finlândia, e agora viaja em direção a Riga, na Letônia, onde chegará neste sábado 18 de março.

Faltam ainda 23 paradas antes que a carreta chegue a Wittenberg, em 20 de maio, onde Martinho Lutero afixou suas 95 teses na porta da igreja do castelo dessa cidade. Em Wittenberg, haverá a abertura da "Mostra Internacional da Reforma". Ali, serão apresentadas também as histórias recolhidas durante a viagem do caminhão pela Europa.

Quatro grupo de jovens voluntários fazem turnos para acompanhar a carreta e um blog conta os seus deslocamentos.

Fonte: Rádio Vaticano

---.

O Ano Mariano nas prisões brasileiras

O Ano Mariano também está sendo celebrado nas prisões brasileiras, mas de um modo especial, como explica o vice-coordenador da Pastoral Carcerária Nacional, Pe. Gianfranco Graziola.

"Nós pensamos, em primeiro lugar, em despir a Nossa Senhora do que foi colocado pelo rei e a rainha: o manto e a coroa e ir à essência do que é esta pequena imagem, daquilo que ela representa hoje."

Para o missionário da Consolata, a imagem de Nossa Senhora representa a mulher negra, excluída, escravizada e encarcerada. "Esta mulher que, mais uma vez, é oprimida e que, com o manto e a coroa, são encobertas todas as dificuldades pelas quais passa."

"Nós, como Pastoral, queremos, ao longo deste Ano, descobrir quais são estas mulheres que são as Marias do nosso tempo, quem são as Nossas Senhoras do nosso tempo. A Maria da ferialidade, da cotidianidade, que são naturalmente as mulheres presas, mas são também as mães dos presos, as esposas dos presos, as irmãs dos presos - que são toda esta realidade feminina que está encarcerada não só dentro dos muros", explica Pe. Graziola.

Na reportagem acima, o vice-coordenador da Pastoral Carcerária fala também da mensagem atual de Nossa Senhora a essas mulheres excluídas, seja por estarem na prisão, seja por serem familiares dos presos.

Fonte: Rádio Vaticano

---.

Scalabrinianas ampliam serviço de acolhida a imigrantes, na Itália

O grande fluxo de migração, em especial da África subsaariana e da Albânia rumo à Itália nos últimos dez anos, levou a Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo-Scalabrinianas a abrir uma nova missão, desta vez, na Toscana. Atendendo ao apelo do bispo da diocese de Lucca, dom Ítalo Castellani, a nova comunidade missionária estará a serviço, especificamente dos menores estrangeiros não acompanhados, mas também, de meninos italianos necessitados de cuidados.

A Igreja de Lucca, que conta, também, com a ajuda do Estado, tem investido em imóveis, alimentação e pessoas voluntárias para atender, da melhor maneira possível, estes imigrantes que fogem da guerra, de situações de pobreza ou de perseguição religiosa em seus países.

Mas, segundo dom Ítalo, “falta a presença feminina, aquela da religiosa consagrada, com um carisma específico de ajuda aos imigrantes, que possa acolher, ouvir e estar de maneira permanente junto a estes estrangeiros, especificamente menores”.

E foi durante a preparação para a beatificação da bem-aventurada Assunta Marchetti que dom Ítalo se sentiu inspirado a convidar as Scalabrinianas a abrir uma missão em Lucca, a qual teve início na tarde desta quarta-feira, 15 de março. A abertura oficial da missão acontecerá na próxima semana.

Elena Baroni, natural de Lucca, é educadora, voluntária da Casa Villaggio di Fanciullo desde 1992. Começou a trabalhar ainda como adolescente e hoje é casada com um marroquino que também se dedica à educação dos menores.

“A chegada das Irmãs para nós, é muito importante, porque o Villaggio esteve sempre ligado a obra da Igreja com os dois sacerdotes, padre Diomede, que está muito idoso e padre Enzo, que faleceu no ano passado. Nós temos necessidade de uma presença cotidiana que seja útil na educação dos meninos, seja como suporte espiritual. Por isso as esperamos com muita alegria”, afirma.

“Temos falado tanto sobre o futuro do Villaggio, uma vez que os nossos padres que aqui atuam há muitos anos, são já idosos. Trabalho como vice-diretor, a pedido do bispo, mas assumo também uma paróquia muito grande”, conta o padre Leonardo Della Nina.

Della Nina acrescentou que, pela primeira vez, o Villaggio terá a presença de religiosas, diferentemente da casa GVAI (Grupo Voluntários Acolhida aos Imigrantes), que contou com a presença de religiosas por um bom tempo. “Pensamos que seria maravilhoso se tivéssemos aqui uma Irmã que constitua, junto a nós, a alma desta casa. Para os meninos, como também para todos os que aqui trabalham, poderá ser uma presença materna”.

As Irmãs que assumem essa nova missão fazem parte da Província São José- Itália. A superiora provincial, Irmã Milva Caro falou sobre a importância deste novo trabalho. “Responder sim ao chamado do Bispo de Lucca é confiar na providência de Deus que nos chama a esta terra onde nasceu as nossas primeiras Irmãs. Para nós, é uma resposta ao nosso carisma e é com grande fé e esperança que iniciamos esta missão”.

Irmã Milva acrescenta que o trabalho teve início com duas Irmãs, mas a comunidade comporta quatro missionárias. “As portas estão abertas e tem trabalho”.

O presidente da fundação Villaggio di Fanciullo, Alessandro Melossi, confirma a necessidade de uma presença mais constante na casa e de maneira específica, aquela da presença feminina consagrada. “Estamos muito felizes com a vinda das Irmãs Scalabrinianas porque elas poderão trazer o carisma, a feminilidade e o amor que é uma coisa belíssima”.

Mellossi se demonstra agradecido ao bispo que teve a ideia de convidar as Scalabrinianas. “Conhecemos Irmã Adriana, que atuará no Villaggio, e tivemos uma grandíssima impressão e estima e estamos seguros que poderá corrigir aqueles pequenos defeitos tivemos pela falta, por alguns anos, de uma pessoa que esteja aqui e que seja testemunho”.

Uma celebração de abertura oficial da missão deve acontecer no próximo final de semana, na Catedral de Lucca.

Fonte: POM

----------.